

Halex Istar
Indústria
Farmacêutica S.A.

**Demonstrações financeiras em 31 de
dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9
Balancos patrimoniais	13
Demonstrações de resultados	14
Demonstrações de resultados abrangentes	15
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	16
Demonstrações dos fluxos de caixa	17
Demonstrações do valor adicionado	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	19

Relatório da Administração

Prezados acionistas,

A Administração da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halexistar”) submete à apreciação de V.Sas. o relatório da Administração e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, acompanhadas dos pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2023, apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”).

Mensagem da Administração

Em 2023, a inflação no Brasil apresentou uma redução nos preços de alimentos e o câmbio se manteve controlado, o que contribuiu para a queda da inflação, o IPCA encerrou o ano em 4,62%, ficando abaixo do teto da meta. Taxa de câmbio parte de USD/BRL 4,84 e evoluiu segundo a paridade do poder de compra.

A Halex Istar teve o segundo maior faturamento de sua história, seguido de um ano surpreendente que foi o cenário de 2022, onde conseguimos capturar de forma satisfatória a oportunidade do mercado. Diante dos desafios gerados pelo mercado, os outros players conseguiram se reestabelecer do desabastecimento de produtos, gerando o equilíbrio. Devido às estratégias adotadas pela companhia conseguimos nos manter estáveis com uma redução do faturamento em (3,5%). Já na Medicone uma empresa controlada pelo grupo Halex Istar tivemos um crescimento no faturamento em 7 % em comparação ao ano de 2022.

Tendo como estratégia a melhoria do nosso portfólio para melhor atender nossos clientes, investimos R\$ 13 milhões em P&D no ano de 2023. Buscando inovação no mercado, investimos em novos grupos sendo eles, Anticonvulsivante, Anti- Histaminicos Sistemicos, Antiácido, Antiespasmódico e Antifúngicos.

Dentro do planejamento estratégico visando a ampliação da capacidade da fábrica investimos R\$ 29 milhões, com objetivo de ampliar nossas ofertas de produtos disponíveis para atender as demandas solicitadas pelo mercado.

Buscando expansão para o exterior iniciamos um projeto visando esse mercado, onde assinamos contratos com o Paraguai, República Dominicana e Peru. Começamos as exportações para o Paraguai em 2023, e em 2024 prospectamos novos países na América Latina.

Realizamos melhorias em nossa atuação no mercado, reduzindo o endividamento da companhia em relação ao ano de 2022 em R\$ 15 milhões, e performamos com uma redução em despesas administrativas em R\$ 14 milhões.

O Grupo Halex Istar, foi capaz de apresentar uma geração operacional de R\$ 92,4 milhões no ano de 2023, com cerca de 74% de conversão de EBITDA em caixa. A Administração agradece a confiança dos acionistas e o comprometimento de todos os seus colaboradores, que permitiram a superação dos desafios e a construção de um resultado consistente em termos de faturamento e rentabilidade.

Breve histórico da Companhia

A história do Grupo Halex Istar deu início no ano de 1959 com a fundação da Química Istar que foi a primeira indústria de soluções parenterais de grande volume instaladas no estado de Goiás. Em 1967 foi criada o laboratório Halex Ltda que fabricava soluções parenterais de grande e pequeno volume. As duas empresas, em busca de novos horizontes e visando a conquista de novos espaços de mercado, optaram pela fusão, em 1970, dando início a uma nova fase de expansão de seus negócios, surgindo assim o Laboratório Halex Istar Ltda.

Ao longo da trajetória a empresa foi evoluindo e procurando novas oportunidades no mercado. Em 2008 tivemos outro marco com a aquisição da Medicone, uma empresa com mais de três décadas de atuação no mercado de produtos médicos e implantáveis a base de silicone. Outro.

Em 2016 surgiu uma nova oportunidade de expansão onde foi feita a aquisição da Isofarma, empresa com mais de 14 anos de atuação no mercado de produtos e soluções parentais de pequeno volume e antibióticos prontos para uso.

O Grupo Halex Istar é referência no mercado de medicamentos injetáveis no Brasil, com um portfólio de mais 80 SKUs, abrangendo 17 indicações terapêuticas, com posição de liderança em diversas categorias do segmento.

Desde a sua constituição, a Companhia vem investindo na expansão de seus negócios, na modernização de sua produção, na inovação tecnológica e, mais recentemente, em iniciativas de pesquisa e desenvolvimento (P&D) de novos produtos com o intuito de oferecer aos seus clientes um portfólio ainda mais amplo de medicamentos e crescer de forma sustentável.

A Companhia oferece uma alta capacidade de distribuição com quatro instalações estrategicamente localizadas em Goiás, Ceará, São Paulo e Rio Grande do Sul, atendendo mais de 2.800 clientes em todo o país.

A Companhia se orgulha por ser uma empresa sólida, inovadora e competitiva há mais de meio século, buscando permanentemente a excelência no fornecimento de produtos de alta qualidade, primando pela ética, pela responsabilidade ambiental e pelo respeito e valorização do capital humano, contribuindo assim para o desenvolvimento social e econômico da comunidade e do país. Há mais de seis décadas contribuindo para uma vida melhor.

Highlights de 2023

Destacamos abaixo os principais eventos de 2023:

- Investimentos de ordem de R\$ 71,7 milhões em continuidade ao plano de crescimento projetado pela Companhia.
- Manutenção da conversão de EBITDA em caixa maior que 70%;
- Redução do endividamento com instituições financeiras consolidado em R\$ 14,8 milhões de redução quando se comparado com o mesmo período do ano anterior (2023 vs 2022)

Receita bruta

Na comparação do ano de 2023 com o ano de 2022, a receita bruta reduziu em 2,7% o que corresponde a R\$ 17,6 milhões.

Essa redução observada em 2023 é decorrente de: (i) Efeito da redução do preço médio da linha de medicamentos de grande volume devido a entrada de novos *players* no mercado; e (ii) Mix de Produtos. Não há cliente que tenha contribuído com mais de 10% da receita operacional bruta para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

Receita Bruta	2022	2023	Δ Abs	Δ %
Solução Parenteral	432.403	452.882	20.479	4,7%
Medicamento	168.413	127.671	(40.743)	(24,2%)
Produtos para Saúde	41.547	44.303	2.756	6,6%
Outros	89	1	(88)	(98,8%)
	642.452	624.857	(17.596)	(2,7%)

Custos dos produtos vendidos

Percebe-se um aumento de 18% no custo, tendo como principais fatores responsáveis por esse aumento: (i) aumento do volume de vendas dos medicamentos de pequeno e grande volume e da linha de solução básica de grande volume.

Descrição	2022	2023	Δ Abs	Δ %
Solução Parenteral	(222.173)	(248.671)	26.498	11,9%
Medicamento	(33.261)	(54.676)	21.416	64,4%
Produtos para Saúde	(16.368)	(17.703)	1.335	8,2%
Outros	(298)	-	(298)	(100,0%)
	(272.100)	(321.050)	48.498	18%

Despesas administrativas e gerais

O grupo de despesas administrativas e gerais registrou uma redução de R\$ 14,6 milhões, tendo como principal variação para esse comportamento o ajuste do Programa de remuneração baseado em ações, considerando a performance do ano de 2023.

Outras receitas e despesas operacionais

A variação do grupo de outras receitas e despesas em 2023, quando comparado com 2022, representou R\$ 10,2 milhões, as principais contas responsáveis por essa redução foi benefícios fiscais (Fomentar/FDI) que representou R\$ 4,9 milhões e outros em R\$ 4 milhões, acompanhando o faturamento da companhia.

Caixa líquido

No ano de 2023 fechamos o caixa líquido em R\$ 42 milhões, e em 2022 com caixa líquido de R\$ 88,4 milhões, quando comparamos vemos uma variação negativa de (R\$ 42,4 milhões) reflexo da redução da dívida bruta e aumento nos investimentos de expansão da Companhia.

Caixa líquido <i>(Em milhões de reais)</i>	2023	2022	Δ R\$	Δ %
(1) Dívida bruta circulante	(32,0)	(34,0)	2,0	(6)%
(2) Dívida bruta não circulante	(129,6)	(142,6)	13,0	(9)%
(3) = (1) + (2) Dívida bruta total	<u>(161,6)</u>	<u>(176,6)</u>	<u>15,0</u>	<u>(8)%</u>
(4) Caixa e equivalentes de caixa	42,0	88,4	(46,4)	(52)%
(3) – (4) Caixa líquido	<u>(119,6)</u>	<u>(88,2)</u>	<u>(31,4)</u>	<u>(36)%</u>

Investimentos (CAPEX)

No ano de 2023 foram realizados investimentos da ordem de R\$ 71,7 milhões assim distribuídos:

- R\$ 15,8 milhões a título de desenvolvimento de novos produtos;
- R\$ 27,8 milhões para a expansão e adequações de áreas produtivas da Companhia;
- R\$ 28,1 milhões referente a outros investimentos.

Informações adicionais

Com o intuito de indicar qual o seu EBITDA, a Companhia está apresentando informações proforma para o seu demonstrativo do resultado do exercício. Ressaltamos que essas informações adicionais não são parte do conjunto de informações anuais auditadas, não sendo escopo de trabalho dos auditores independentes da Companhia.

Demonstrações de resultados (Em milhões de reais)

	2023	2022	Δ R\$	Δ %
Receita líquida	528,0	546,7	(18,7)	(3)%
Custo dos produtos vendidos	(321,0)	(272,1)	(48,9)	18%
Lucro bruto	207,0	274,6	(67,6)	(25)%
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(41,0)	(40,5)	(0,5)	1%
Despesas administrativas e gerais	(77,3)	(92,6)	15,3	(17)%
Outras receitas (despesas) operacionais	21,9	32,8	(10,9)	(33)%
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	110,5	174,3	(63,8)	(37)%
Resultado financeiro líquido	(25,6)	(22,5)	(3,1)	14%
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	84,9	151,8	(66,9)	(44)%
Imposto de renda e contribuição social correntes	(7,1)	(42,3)	35,2	(83)%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11,9)	3,3	(15,2)	(461)%
Lucro da exploração	3,5	28,1	(24,6)	(88) %
Resultado líquido do exercício	69,4	140,9	(71,5)	(51)%
(-) Imposto de renda e contribuição social	15,5	10,8	4,7	44%
(+/-) Resultado financeiro líquido	25,6	22,5	3,1	14%
(+) Depreciação e amortização	15,1	14,6	0,5	3%
EBITDA	125,6	188,8	(63,2)	(33)%

Relacionamento com auditores independentes

As demonstrações financeiras do Grupo Halex Istar do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram auditadas pela KPMG Auditores Independentes. Não foram contratados serviços dos auditores que pudessem afetar a independência deles em relação à Companhia.

Aviso

As informações contábeis aqui apresentadas no Relatório da Administração e nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.

As declarações contidas neste documento relativas às perspectivas macroeconômicas, dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais, financeiros, potencial de crescimento e estimativas de mercado constituem meras previsões, sendo baseadas nas crenças, julgamentos de valor e expectativas da Administração em relação ao futuro, sujeitas, obviamente, a mudanças.

A Administração



KPMG Auditores Independentes Ltda.
SAI/SO, Área 6580 - Bloco 02, 3º andar, sala 302 - Torre Norte
ParkShopping - Zona Industrial (Guará)
Caixa Postal 11619 - CEP: 71219-900 - Brasília/DF - Brasil
Telefone +55 (61) 3362 3700
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Goiânia – GO

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Redução ao valor recuperável de desenvolvimento de novos produtos (projetos)

Veja as Notas 6 e 15 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Principal assunto de auditoria	Como auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia possui registrado, em suas demonstrações financeiras, os montantes de R\$ R\$ 36.117 mil (individual) e 40.541 mil (consolidado) referentes a ativos intangíveis de desenvolvimento de novos produtos, deduzidos de perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) reconhecida no valor de R\$ 9.062 mil.</p> <p>Para o teste de redução ao valor recuperável, cada projeto é considerado como o menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo uso contínuo e independentes das entradas de caixa de outros ativos (Unidade Geradora de Caixa – UGC). O valor recuperável de cada UGC é baseado em fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente.</p> <p>As principais premissas utilizadas para a determinação dos fluxos de caixa futuros estimados descontado a valor presente são: a taxa de desconto, preço de venda das moléculas e estimativa de crescimento das quantidades vendidas.</p> <p>Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria devido as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco significativo de resultar em ajuste material nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:</p> <ul style="list-style-type: none">- Avaliamos os processos e o desenho e implementação dos controles internos relacionados ao processo da teste de redução ao valor recuperável de novos produtos;- Avaliamos os estudos de viabilidade dos novos produtos em desenvolvimento;- Com o suporte técnico dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as premissas e as metodologias utilizadas no teste de redução ao valor recuperável do intangível da Companhia;- Comparamos as principais premissas com dados obtidos de fontes externas, assim como avaliamos as análises de sensibilidade sobre essas premissas, bem como, avaliamos a revisão retrospectiva das projeções;- Avaliamos, também, se as divulgações das demonstrações financeiras estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos todas as informações relevantes. <p>No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação das provisões de <i>impairment</i>, os quais não foram registrados e divulgados pela administração, por terem sido considerados imateriais.</p> <p>Com base nas evidências de auditoria obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os valores recuperáveis de cada UGC, bem como as divulgações relacionadas a esses assuntos, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.</p>

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Goiânia, 25 de março de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 F-DF



Fernando Rogério Liani
Contador CRC 1SP229193/O-2

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7a	35.373	62.704	42.412	83.216
Aplicação financeiras de curto prazo	7b	-	5.144	-	5.144
Contas a receber	8	65.946	84.401	75.501	88.555
Estoques	9a	140.424	124.086	149.778	135.290
Impostos a recuperar	10	6.607	17.539	9.478	20.145
Imposto de renda e contribuição social a compensar	10	8.240	10.516	8.241	10.516
Outros créditos	11	6.351	18.107	9.369	20.920
		<u>262.941</u>	<u>322.497</u>	<u>294.779</u>	<u>363.786</u>
Ativo não circulante					
Tributos a recuperar	10	839	3.413	839	3.413
Outros créditos	11	14.034	10.979	14.111	11.072
Tributo diferido	22	39.915	51.836	39.915	51.836
Total realizável a longo prazo		<u>54.788</u>	<u>66.228</u>	<u>54.865</u>	<u>66.321</u>
Investimentos	13	36.908	42.516	-	-
Imobilizado	14	284.530	244.888	288.104	248.410
Intangível	15	58.596	48.039	62.937	51.619
		<u>380.034</u>	<u>335.443</u>	<u>351.041</u>	<u>300.029</u>
Total do ativo não circulante		<u>434.822</u>	<u>401.671</u>	<u>405.906</u>	<u>366.350</u>
Total do ativo		<u>697.763</u>	<u>724.168</u>	<u>700.685</u>	<u>730.136</u>

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	18 a	35.094	76.553	35.724	78.549
Empréstimos e financiamentos	17	31.791	33.104	32.113	33.780
Incentivos fiscais		1.614	895	1.614	895
Obrigações tributárias	18 c	5.925	6.539	6.383	7.064
Obrigações sociais e trabalhistas	18 b	19.649	28.135	20.579	30.086
Outras obrigações	18 d	29.321	45.988	29.361	46.027
		<u>123.394</u>	<u>191.214</u>	<u>125.774</u>	<u>196.401</u>
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	17	129.696	142.466	129.696	142.797
Incentivos fiscais		5.358	4.830	5.358	4.830
Provisão para demandas judiciais	19	7.254	5.192	7.796	5.642
Outras obrigações	18 d	19.794	19.182	19.794	19.182
		<u>162.102</u>	<u>171.670</u>	<u>162.644</u>	<u>172.451</u>
Patrimônio líquido					
Capital social	20	156.486	156.486	156.486	156.486
Reserva de lucros	20	351.537	300.554	351.537	300.554
Transações de capital	20	(95.756)	(95.756)	(95.756)	(95.756)
Total do patrimônio líquido		<u>412.267</u>	<u>361.284</u>	<u>412.267</u>	<u>361.284</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>697.763</u>	<u>724.168</u>	<u>700.685</u>	<u>730.136</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	30/12/2022	31/12/2023	30/12/2022
Receita líquida de vendas	23	486.957	509.084	528.031	546.716
Custo dos produtos vendidos	24 a	(304.783)	(258.166)	(321.050)	(272.100)
Lucro bruto		182.174	250.918	206.981	274.616
(Despesas) receitas operacionais					
Despesas comerciais	24 b	(38.066)	(37.164)	(40.405)	(39.368)
Provisão para perdas de crédito esperadas		(614)	(1.174)	(620)	(1.167)
Despesas administrativas e gerais	24 c	(72.425)	(86.904)	(77.337)	(92.607)
Outras despesas operacionais	24 d	(5.292)	(5.193)	(6.619)	(5.361)
Outras receitas operacionais	24 d	28.562	38.364	28.562	38.184
Resultado de equivalência patrimonial	13	15.392	14.196	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impost		109.731	173.043	110.562	174.297
Receita financeira	25	6.843	11.118	8.167	12.842
Despesa financeira	25	(33.358)	(34.186)	(33.771)	(35.333)
Resultado financeiro líquido		(26.515)	(23.068)	(25.604)	(22.491)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição socia		83.216	149.975	84.958	151.806
Imposto de renda e contribuição social correntes	22	(1.892)	(12.382)	(3.634)	(14.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22	(11.921)	3.397	(11.921)	3.397
Resultado do exercício		69.403	140.990	69.403	140.990
Resultado do exercício atribuível aos controladores		69.403	140.990	69.403	140.990
Resultado do exercício básico e diluído por ação		0,8243	1,6700	0,8243	1,6700

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações do resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado do exercício	69.403	140.990	69.403	140.990
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente de exercício	<u>69.403</u>	<u>140.990</u>	<u>69.403</u>	<u>140.990</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Reserva de lucros				Lucros ou prejuízos acumulados	Transações de capital	Total atribuível aos controladores
	Capital social	Reserva de incentivo fiscal	Reserva legal	Reservas de retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	156.486	137.736	22.555	43.477	-	(95.756)	264.498
Resultado do exercício	-	-	-	-	140.990	-	140.990
Constituição da reserva de subvenção com crédito	-	(7.368)	-	7.368	-	-	-
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	59.788	-	-	(59.788)	-	-
Distribuição de dividendos	-	-	-	(488)	(35.247)	-	(35.735)
Constituição da reserva legal	-	-	7.049	-	(7.049)	-	-
Distribuição de dividendos adicional	-	-	-	(8.470)	-	-	(8.470)
Constituição da reserva de Lucros	-	-	-	38.906	(38.906)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	156.486	190.157	29.604	80.793	-	(95.756)	361.284
Resultado do exercício	-	-	-	-	69.403	-	69.403
Constituição de reserva de incentivos fiscais	-	31.248	-	(1.301)	(29.947)	-	-
Constituição da reserva legal	-	-	3.470	-	(3.470)	-	-
Distribuição dividendos	-	-	-	-	(17.351)	-	(17.351)
Ajuste tributário	-	-	-	(1.069)	-	-	(1.069)
Constituição da reserva de Lucros	-	-	-	18.635	(18.635)	-	-
Total das transações entre acionista e reserva	-	31.248	3.470	16.265	-	-	50.983
Saldos em 31 de dezembro de 2023	156.486	221.405	33.074	97.058	-	(95.756)	412.267

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		83.216	149.975	84.958	151.806
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:					
Depreciação de imobilizados	14	11.626	11.439	12.364	12.132
Amortização de intangíveis	15	4.235	3.160	4.319	3.186
Baixa de imobilizado/Intangível	14	1.096	11.009	1.370	11.005
Equivalência patrimonial	13	(15.392)	(14.196)	-	-
Provisão para perdas de créditos esperadas	8c	420	1.107	426	1.100
Provisão para demandas judiciais	19	2.304	668	2.481	838
Juros e variação cambial incorridos	17	25.381	25.854	25.398	25.900
Provisão para perda de estoques	9b	(226)	6.414	(2.328)	6.413
Provisão Phantom Share		(571)	10.987	(571)	10.987
Outros		-	(488)	-	(488)
		112.089	205.929	128.417	222.879
(Aumento) redução dos ativos					
Aplicações financeiras		5.144	-	5.144	-
Contas a receber de clientes		18.035	(4.094)	12.628	(4.293)
Estoques		(16.112)	(64.320)	(12.160)	(66.569)
Impostos a recuperar		15.782	3.461	15.516	3.023
Outros ativos		8.701	(9.352)	8.512	(10.677)
Subtotal		31.550	(74.305)	29.640	(78.515)
Aumento					
Fornecedores		(41.459)	33.711	(42.825)	34.615
Salários, participações nos resultados e encargos sociais, líquidos		(8.486)	11.623	(9.507)	12.385
Obrigações tributárias		(3.575)	(12.370)	(3.805)	(12.516)
Incentivos Fiscais		1.247	(641)	1.247	(641)
Provisão para demandas judiciais		(242)	(810)	(327)	(843)
Outros passivos		5.565	(2.534)	5.566	(2.542)
Subtotal		(46.950)	28.979	(49.651)	30.458
		96.689	160.603	108.406	174.821
IRPJ/CSLL pagos		-	-	(1.579)	(1.556)
Juros sobre financiamentos pagos	17	(25.357)	(26.659)	(25.373)	(26.703)
Caixa líquido proveniente da atividade operacional		71.332	133.944	81.454	146.562
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Aquisições de imobilizado	14	(51.347)	(52.212)	(52.141)	(52.989)
Aquisições de intangível	15	(15.809)	(4.134)	(16.924)	(4.201)
Dividendos recebidos de controladas	13c	21.000	-	-	-
Caixa líquido consumido na atividade de investimentos		(46.156)	(56.346)	(69.065)	(57.190)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento de dividendos	20c	(34.532)	(18.531)	(34.532)	(18.531)
Pagamento de dividendos Antecipados		(3.868)	(4.000)	(3.868)	(4.000)
Empréstimo e financiamentos captados	17d	20.354	-	20.358	-
Empréstimos e financiamentos pagos	17d	(34.461)	(27.634)	(35.151)	(28.125)
Caixa líquido proveniente da (consumido na) atividade de financiamento		(27.331)	27.432	(40.804)	38.716
Variação no caixa e equivalentes de caixa		(27.331)	27.432	(40.804)	38.716
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa		62.704	40.416	83.216	49.644
Saldo no final de caixa e equivalentes de caixa		35.373	67.848	42.412	88.360

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.

Demonstrações de valor adicionado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	30/12/2022	31/12/2023	30/12/2022
1) (+) Receitas	516.079	546.647	557.133	584.778
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	486.607	508.831	527.663	546.935
Outras receitas	29.675	38.285	29.675	38.311
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão / (Constituição)	(203)	(470)	(205)	(468)
2) (-) Insumos adquiridos de terceiros	(296.942)	(261.347)	(314.874)	(276.060)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos ICMS, IPI, PIS e COFINS	(287.399)	(245.113)	(303.111)	(258.755)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(9.454)	(10.087)	(11.673)	(11.159)
Perda / Recuperação de valores ativos	(90)	(6.146)	(90)	(6.146)
3) (=) Valor adicionado bruto (1-2)	219.137	285.300	242.259	308.718
Depreciações e amortizações	(15.104)	(14.599)	(15.990)	(15.318)
5) (=) Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)	204.032	270.701	226.269	293.400
6) (+) Valor adicionado recebido em transferência	22.236	25.314	8.167	12.842
Resultado de equivalência patrimonial	15.392	14.196	-	-
Receitas financeiras	6.843	11.118	8.167	12.842
7) (+) Valor adicionado total a distribuir (5+6)	226.268	296.015	234.436	306.242
8) (=) Distribuição do valor adicionado(*)	226.267	296.015	234.436	306.242
Pessoal	66.117	82.407	69.622	87.325
Pessoal + Remuneração direta+ Benefícios + FGTS	66.117	82.407	69.622	87.325
8.2) Impostos, taxas e contribuições	16.446	10.258	18.381	12.285
Federais	15.708	9.767	17.469	11.611
Estaduais	738	491	913	674
8.3) Remuneração de capitais de terceiros	74.301	62.360	77.030	65.642
Juros	33.358	34.186	33.771	35.333
Aluguéis	150	256	150	255
Outras	40.793	27.918	43.109	30.054
8.4) Remuneração de Capitais Próprios	69.403	140.990	69.403	140.990
Dividendos	(17.351)	(35.247)	(17.351)	(35.247)
Lucros retidos	86.754	176.237	86.754	176.237

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em mil Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A. (“Companhia” ou “Halex Istar”) foi constituída em 1959 e está domiciliada na cidade de Goiânia/GO, na Rodovia BR 153, Km 03, Chácara Retiro, Conjunto Caiçara. A Companhia possui um centro de distribuição em São Paulo - SP, uma planta fabril em Eusébio/CE (antiga Isofarma) e uma planta fabril em Goiânia/GO. Essas duas plantas produzem soluções parenterais e medicamentos de grande e pequeno volumes.

2 Entidade controlada

<u>Empresa</u>	<u>País</u>	<u>Participação acionária</u>	
		<u>2023</u>	<u>2022</u>
Medicone Projetos e Soluções para a Indústria e a Saúde Ltda. (“Medicone”)	Brasil	100%	100%

A Medicone é uma entidade controlada especializada em produtos para saúde feitos em silicone, no município de Cachoeirinha /RS.

3 Base de preparação das demonstrações financeiras

3.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (“BRGAAP”) e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“*International Financial Reporting Standards - IFRS*”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

A reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 19 de março de 2024 autorizou a emissão dessas das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia estão apresentadas na Nota Explicativa nº 6. A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

4 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre estimativas realizadas na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras e as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas que possuem um risco de resultar em um ajuste nos exercícios seguintes estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

Nota Explicativa nº 8 - Provisão para perdas esperadas no contas a receber de clientes - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota Explicativa nº 9 - Provisão para redução ao valor recuperável dos estoques - principais premissas em relação aos valores recuperáveis;

Nota Explicativa nº 14 - Vida útil do ativo imobilizado, depreciação e principais premissas utilizadas no teste de redução ao valor recuperável;

Nota Explicativa nº 15 - Vida útil e teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível e ativação do investimento em P&D;

Nota Explicativa nº 19 - Provisão para demandas judiciais, reconhecimento e mensuração de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas - principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e

Nota Explicativa nº 21 - Programa de remuneração baseado em ações. O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações.

Mensuração do valor justo

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou o passivo, direta (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: *inputs* para o ativo ou o passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na Nota Explicativa nº 27 – Gestão de riscos e instrumentos financeiros.

5 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto pelo pagamento baseado em ações, reconhecido em outros passivos, e pelo caixa e equivalentes de caixa reconhecidos à valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetuou uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades e não identificou dúvidas da capacidade operacional.

6 Políticas contábeis materiais

6.1 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Transações e saldos em moeda estrangeira

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

6.2 Base de consolidação

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Transações entre a Companhia e sua controlada, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

6.3 Receita de vendas

A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações. Para contratos que permitem ao cliente devolver as mercadorias, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo.

Obrigações de desempenho

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia e suas controladas reconhecem a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. As notas abaixo fornecem informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de desempenho em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de desempenho, incluindo condições de pagamento significativas

A emissão da nota fiscal ocorre no momento em que a mercadoria é despachada da Companhia, no final de cada mês é efetuada uma análise dos produtos para os quais houve emissão da nota fiscal, contudo a mercadoria não foi entregue, sendo estornado o efeito de tais vendas nas demonstrações da Companhia.

A receita só é reconhecida quando o os clientes obtêm controle dos produtos quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências do cliente.

6.4 Subvenções governamentais

As subvenções governamentais são reconhecidas inicialmente como receitas diferidas pelo seu valor justo, quando existe razoável segurança de que elas serão recebidas e que a Companhia irá cumprir as condições associadas com a subvenção e são posteriormente reconhecidas no resultado como “Outras receitas”, exceto lucro da exploração que é reconhecido como redutor do imposto de renda, em uma base sistemática durante os períodos em que as despesas correlatas são registradas.

No final do exercício, a Companhia reclassifica as subvenções governamentais recebidas para o patrimônio líquido conforme requerido pelas autoridades fiscais.

6.5 Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o tempo de trabalho de tais empregados tenha decorrido. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia e sua controlada tenham uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função do tempo de trabalho prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. Exceto, pelo pagamento baseado em ações conforme descrito na Nota Explicativa nº 6.13, a Companhia não possui outros benefícios de longo prazo a empregados.

6.6 Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e as despesas financeiras da Companhia e sua controlada compreendem, essencialmente: (i) Receita de juros, (ii) Despesa de juros e (iii) Variações cambiais (iiii) Rendimentos de aplicações financeiras.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado no período de competência. Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são reconhecidas no resultado.

6.7 Resultado por ação

O lucro básico por ação é calculado por meio do lucro do exercício atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo exercício. O lucro por ação diluído é calculado com base na referida média de ações em circulação, ajustada por instrumentos potencialmente convertíveis em ações, com efeito de diluição, nos exercícios apresentados.

6.8 Demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

A demonstração do valor adicionado foi elaborada de acordo com o CPC 09/NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS.

6.9 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas e mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. A provisão para perdas é constituída sobre produtos obsoletos.

6.10 Imobilizado

a) Reconhecimento e mensuração

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

b) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e sua controlada.

c) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão demonstradas na Nota Explicativa nº 14.

6.11 Ativos intangíveis e ágio

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável.

A vida útil de ativo intangível pode ser definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social.

Mudanças na vida útil estimada ou no consumo esperado dos benefícios econômicos futuros desses ativos são contabilizadas por meio de mudanças no período ou método de amortização, conforme o caso, sendo tratadas como mudanças de estimativas contábeis. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável no nível da Unidade Geradora de Caixa (UGC).

A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. Ganhos e perdas resultantes da baixa de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre o valor líquido obtido da venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa do ativo.

a) *Ágio*

O ágio (*goodwill*) é mensurado ao valor justo na data de aquisição e é testado anualmente para verificar perdas por redução ao valor recuperável.

b) *Pesquisa e desenvolvimento*

Gastos com atividades de pesquisa são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

As despesas de desenvolvimento são reconhecidas como um ativo intangível se, e somente se, todos os critérios a seguir puderem ser demonstrados: (a) a viabilidade técnica de concluir o projeto de desenvolvimento; (b) intenção da Companhia de concluir o projeto; (c) capacidade da Companhia de utilizar o projeto; (d) a probabilidade de que o projeto gerará benefícios econômicos futuros; (e) a disponibilidade de recursos técnicos adequados e outros recursos para concluir o projeto; e (f) a capacidade de mensurar os gastos de desenvolvimento são avaliados ao custo, menos a amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangíveis, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por meio do método de fluxo de caixa descontado, considerando dentre outros aspectos: (i) Premissas de geração futura de receitas, fundamentadas nos tamanhos dos mercados (atual e previsto), e na participação de mercado que o Grupo espera atingir. (ii) Estimativas dos custos diretos e indiretos de fabricação. (iii) Gastos associados à comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e fretes e armazenagens. O exercício das projeções abrange de cinco a 10 anos, a partir da data estimada de lançamento dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada.

O registro de provisões é feito quando o valor de recuperação (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia. Conforme apresentado Nota Explicativa nº 15.

c) *Outros ativos intangíveis*

Outros ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e sua controlada e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

d) *Gastos subsequentes*

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, com e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

d) *Amortização*

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens para amortizar o ativo intangível. A amortização é reconhecida no resultado. O ágio não alocado (*goodwill*) não é amortizado.

As vidas úteis estimadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 15.

6.12 Arrendamento mercantil

No início de cada contrato, a Companhia avalia se o contrato é ou contém um arrendamento. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de empréstimo incremental da Companhia (10%). Os arrendamentos compreendem os aluguéis de imóveis.

O passivo de arrendamento é mensurado subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

6.13 Pagamento baseado em ações

O valor justo na data de outorga dos acordos de pagamento baseado em ações concedidos aos empregados é reconhecido como despesas de pessoal, durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito aos prêmios. O valor reconhecido como despesa é ajustado para refletir o número de prêmios para o qual existe a expectativa de que as condições de serviço e de desempenho serão atendidas, de tal forma que o valor final reconhecido como despesa seja baseado no número de prêmios que efetivamente atendam às condições de serviço e de desempenho na data de aquisição (*vesting date*). Para os prêmios de pagamento baseado em ações que não contenham condições de aquisição (*non-vesting conditions*), o valor justo na data de outorga dos prêmios de pagamento baseado em ações é mensurado para refletir tais condições e não são efetuados ajustes posteriores para as diferenças entre os resultados esperados e os reais.

O valor justo do montante a pagar aos empregados com relação aos direitos sobre a valorização das ações, que são liquidados em caixa, é reconhecido como despesa com um correspondente aumento no passivo durante o período em que os empregados adquirem incondicionalmente o direito ao pagamento. O passivo é remensurado a cada data de balanço e na data de liquidação, baseado no valor justo dos direitos sobre valorização das ações. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas no resultado como despesas de pessoal.

6.14 Instrumentos financeiros

Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia e sua controlada se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

Classificação e mensuração subsequente

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações

subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Essa escolha é feita investimento por investimento.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;
- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;

- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Ativos financeiros a custo amortizado	Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais a VJORA	Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

Desreconhecimento Ativos financeiros e passivos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a

Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. Passivos financeiros, a Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira.

A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

6.15 Redução ao valor recuperável (*impairment*)

(a) Ativos financeiros

A Companhia e sua controlada reconhecem no final de cada período provisões para perdas esperadas sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A provisão para perda é mensurada por um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento, por meio da abordagem simplificada.

A Companhia também avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Ao determinar se o risco de crédito aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de créditos esperadas a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia e na avaliação de crédito. A Companhia presume que o risco de crédito aumentou significativamente se identificadas as seguintes situações:

Dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;

Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;

Reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; e/ou

Probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira.

(b) Ativos não financeiros

A cada data de apresentação das demonstrações financeiras a Administração da Companhia apura se há indicação de perda no seu valor recuperável nos valores contábeis dos ativos não monetários (imobilizado e intangível). Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Os fatores considerados pela Companhia incluem resultados operacionais de curto prazo, tendências e perspectivas, assim como os efeitos de obsolescência, demanda, concorrência e outros fatores econômicos. O valor recuperável de ativos com vida útil indefinida é avaliado anualmente, independentemente da existência de indicadores de perda em seus valores recuperáveis.

6.16 Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

6.17 Imposto de renda e contribuição social

A provisão para tributos sobre a renda está baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto sobre a renda é calculada individualmente por cada Companhia com base nas alíquotas vigentes no fim do exercício. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido da Companhia e da sua controlada são calculados da seguinte forma:

Halex Istar

Regime tributário de lucro real com base nos registros contábeis mais adições/exclusões de acordo com o método de cálculo adotado pela Companhia.

- (i) Imposto de renda pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro tributável que exceder o valor de R\$ 240.
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9%.

Medicone

Regime tributário de lucro presumido calculado com base em percentual sobre as vendas brutas da Companhia:

- (i) Imposto de renda da pessoa jurídica: à alíquota de 15%, acrescida da alíquota de 10% para o montante de lucro presumido que exceder o valor de R\$ 240. O lucro presumido é determinado a partir da aplicação das alíquotas de 8% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: à alíquota de 9% para o montante de lucro presumido que é determinado a partir da aplicação da alíquota de 12% (transporte, comércio e industrialização) e 32% (prestação de serviços).

A despesa de imposto de renda e contribuição social correntes da Companhia e de sua controlada é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados na data de encerramento do exercício, de acordo com os regulamentos tributários brasileiros.

Tributos diferidos

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos em relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e dos passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual o Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

6.18 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

6.19 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado do exercício em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

6.20 Informações por segmento

O CPC 22 /IFRS 8 - Informações por Segmento requer que as operações por segmento sejam identificadas com base em relatórios internos, regularmente revisado pelos tomadores de decisão com a finalidade de alocar recursos aos segmentos e avaliar sua performance.

A Companhia desenvolve suas atividades e baseia sua tomada de decisão de negócio considerando o segmento operacional, hospitalar, subdividindo entre: Medicamento, Solução Parenteral e Produto para Saúde conforme mencionado na Nota Explicativa nº 30.

6.21 **Novas normas e interpretações ainda não adotadas.**

Uma série de novas normas devem ser aplicadas por uma Entidade com períodos de reporte anual iniciados em 1º de janeiro de 2023. O Grupo não adotou essas normas pois não é aplicável para preparação destas demonstrações financeiras.

- Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26)
- Definição de Estimativas Contábeis (alterações ao CPC 23)
- Passivo não circulante com covenants e classificação de passivos como circulante ou não circulante (alteração ao CPC 26/ IAS 1)
- Acordos de financiamento de fornecedores (“Riscos Sacado”)
(alteração ao CPC 03/IAS7 e CPC 40/IFRS 7).

7 **Caixa e equivalentes de caixa**

a. **Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fundos de caixa	51	80	54	83
Bancos conta movimento	1.446	5.302	2.448	8.809
Aplicações financeiras: (i)				
Aplicações automáticas	5.931	9.446	7.383	9.446
Fundo de Investimento	10.602	26.594	11.671	36.347
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	17.343	21.282	20.856	28.531
Total	35.373	62.704	42.412	83.216

- (i) As aplicações financeiras de curtíssimo prazo são remuneradas pelas taxas médias de 100% a 105% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. São aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e são utilizadas em até 90 dias.

A exposição da Companhia a riscos de crédito e de mercado está divulgada na Nota Explicativa nº 27.

b. **Aplicações financeiras de curto prazo**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fundo de investimento (ii)	-	5.144	-	5.144
Total	-	5.144	-	5.144

8 Contas a receber

a. Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Hospitais particulares e entidades filantrópicas	18.801	18.456	19.734	19.519
Distribuidoras	42.389	63.547	50.950	66.671
Órgãos públicos	17.059	13.791	17.224	14.346
Coligada	3	493	-	-
Provisão para perda de créditos esperadas	(12.306)	(11.886)	(12.407)	(11.981)
Total	65.946	84.401	75.501	88.555

b. Composição dos saldos por idade de vencimento

	Controladora	
	2023	2022
A vencer		
A vencer até 30 dias	28.151	37.616
A vencer de 31 dias a 90 dias	23.628	30.576
A vencer de 91 dias a 1 ano	1.634	4.802
Total	53.413	72.994
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	8.279	8.557
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.035	2.491
Vencidos de 91 dias a 1 ano	2.219	359
Total	12.533	11.407
Total contas a receber	65.946	84.401
	Consolidado	
	2023	2022
A vencer		
A vencer até 30 dias	31.445	40.044
A vencer de 31 dias a 90 dias	26.667	31.929
A vencer de 91 dias a 1 ano	4.180	4.937
Total	62.292	76.910
Vencidos		
Vencidos até 30 dias	8.925	8.733
Vencidos de 31 dias a 90 dias	2.060	2.541
Vencidos de 91 dias a 1 ano	2.224	371
Total	13.209	11.645
Total contas a receber	75.501	88.555

c. Provisão para perdas de créditos esperadas

A provisão esperada é calculada com base no histórico de perda e, adicionalmente, considera a análise individual dos títulos que apresentem indicativos de insolvência, como por exemplo atrasos e dificuldades financeiras, sendo constituída como ponto de partida créditos vencidos há mais de 90 dias e que não tenham garantias reais e não tenham feito “Confissão de Dívida”, o montante pelo qual consideramos para a provisão é suficiente para cobrir as perdas esperadas na realização das contas a receber.

	Controladora			
	2022	Adições	Baixas	2023
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.886)	(1.424)	1.004	(12.306)
	Controladora			
	2021	Adições	Baixas	2022
Provisão para perdas de créditos esperadas	(10.779)	(1.813)	706	(11.886)
	Consolidado			
	2022	Adições	Baixas	2023
Provisão para perdas de créditos esperadas	(11.981)	(1.711)	1.285	(12.407)
	Consolidado			
	2021	Adições	Baixas	2022
Provisão para perdas de créditos esperadas	(10.881)	(1.818)	718	(11.981)

9 Estoques

a. Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
Descrição	2023	2022	2023	2022
Matérias-primas	70.944	71.023	77.108	78.624
Produtos acabados e semiacabados	56.297	44.420	59.244	47.803
Mercadoria para revenda	2.996	3.009	2.996	3.009
Almoxarifado	10.187	5.634	10.430	5.854
	140.424	124.086	149.778	135.290
Total				

b. Movimentação provisão perda de estoque

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial da provisão	(11.828)	(5.414)	(12.620)	(6.207)
Constituição	(9.548)	(7.356)	(5.161)	(7.356)
Baixa	9.322	942	7.489	943
Saldo final da provisão	(12.054)	(11.828)	(10.292)	(12.620)

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
IPI sobre matérias-primas e insumos	1.295	1.011	2.550	2.089
PIS a recuperar	492	5.534	492	5.534
COFINS a recuperar	1.833	8.292	1.833	8.292
ICMS a recuperar	2.535	2.354	4.085	3.833
Outros	452	348	518	397
Subtotal	6.607	17.539	9.478	20.145
CSLL e IRPJ a compensar	8.240	10.516	8.241	10.516
Subtotal	8.240	10.516	8.241	10.516
Total circulante	14.847	28.055	17.719	30.661
ICMS a recuperar	234	234	234	234
PIS a recuperar	440	439	441	439
COFINS a recuperar	-	2.575	-	2.575
Outros créditos	165	165	164	165
Total não circulante	839	3.413	839	3.413
Total geral	15.686	31.468	18.558	34.074

11 Outros créditos

a. Composição

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Adiantamento importação	3.580	14.708	6.304	17.342
Adiantamento funcionários	1.025	2.507	1.294	518
Garantia em caução	767	836	767	836
Demais créditos	979	56	1.004	2.224
Ativo circulante	6.351	18.107	9.369	20.920
Despesas judicial	7.591	6.605	7.668	6.699
Benefício fiscal (Bolsa/ BNB)	5.448	3.556	5.448	3.557
Demais créditos	995	818	995	816
Ativo não circulante	14.034	10.979	14.111	11.072
Total geral	20.385	29.086	23.480	31.992

12 Partes relacionadas

A Companhia é controlada pelas famílias: Carvalho e Perillo ao qual possuem participação de 50% cada, respectivamente.

a. Transações comerciais

As transações comerciais ocorridas entre a Companhia e partes relacionadas decorrem de operações comerciais de revenda de produtos e prestação de serviços, sendo devidamente eliminadas para fins de consolidação, quando aplicável. Os valores abaixo resumem os saldos das operações ocorridas nos exercícios findos em 31 de dezembro 2022 e 2023:

b. Transações patrimoniais

Descrição	2023						Total
	Hospfar (i)	Ello (iii)	AC (v)	HJP (vi)	Medicone (ii)	Biotec (iv)	
Contas a receber	1.034	1.271	-	-	3	86	2.394
Fornecedores	-	(12)	(128)	(128)	-	(14)	(282)

Descrição	2022						Total
	Hospfar (i)	Ello (iii)	AC (v)	HJP (vi)	Biotec (iv)		
Contas a receber	227	87	-	-	-	-	314
Fornecedores	-	(23)	(128)	(128)	(26)		(305)

As contas a receber não tem garantias e não possui incidência de juros. Não há expectativa para perdas esperadas sobre as contas a receber de partes relacionadas.

c. Transações de resultado

Descrição	2023					Total
	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	Biotec (iv)		
Receita – Venda rod.	7.342	23	3.459	-	-	10.824
Custo	(4.727)	(20)	(2.355)	-	-	(7.102)
Desp. Prest. Serv.	-	-	23	(14)		9

Descrição	2022					Total
	Hospfar (i)	Medicone (ii)	Ello (iii)	Biotec (iv)		
Receita – Venda rod.	4.574	600	3.973	3.973		9.147
Custo	(2.366)	(761)	(2.105)	(2.105)		(5.232)
Desp. Prest. Serv.	-	-	(35)	(35)		(35)

- (i) Hospfar Indústria e Comércio de Produtos Hospitalares
- (ii) Medicone Projetos e Soluções para Indústria da Saúde
- (iii) Ello Distribuição Ltda.
- (iv) Biotec Biologia.
- (v) AC Participações Ltda
- (vi) HJP Assessoria Farmacêutica Ltda.

d. Remuneração e benefícios dos executivos

As despesas com remuneração e benefícios dos executivos e administradores da Companhia foram:

	Consolidado	
	2023	2022
Benefício de curto prazo (i)	8.915	6.186
Benefício de longo prazo - Programa de remuneração baseado em ações - <i>Phantom Shares</i>	164	10.987
Total	9.079	17.173

- (i) Os benefícios aos administradores incluem remuneração fixa, encargos sociais e programa de participação no resultado, que são reconhecidos com base nas metas estabelecidas anualmente.

13 Investimentos

a) Informações a respeito da controlada

	Medicone	
	2023	2022
Ativo circulante	31.838	41.757
Ativo não circulante	7.914	7.102
Passivo circulante	2.381	5.656
Passivo não circulante	541	781
Patrimônio líquido	36.908	42.516
Total das receitas	41.063	38.118
Custo dos produtos vendidos	(16.256)	(14.428)
(Despesas) receitas operacionais	(2.339)	(8.247)
Resultado do exercício	15.392	14.196

b) Composição

	Participação	Controladora	
		2023	2022
Medicone Projetos e Soluções para a Saúde e a Indústria Ltda.	100%	36.908	42.516
Total		36.908	42.516

	Controladora	
	2023	2022
Resultado do exercício	15.392	14.196
Resultado do exercício ajustado	15.392	14.196
Participação na controlada	100%	100%
Resultado de equivalência patrimonial	15.392	14.196

c) Movimentação

	Saldo em 2022	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos (i)	Saldo em 2023
Investimento em controlada	42.516	15.392	(21.000)	36.908
Total geral	42.516	15.392	(21.000)	36.908

- (i) A medicone distribuiu dividendos no valor de 21.000 com base no saldo da Reserva de Lucros da empresa.

	Saldo em 2021	Resultado de equivalência	Distribuição de dividendos	Saldo em 2022
Investimento em controlada	28.320	14.196	-	42.516
Total geral	28.320	14.196	-	42.516

14 Imobilizado

a. Composição

		Controladora					
		2023			2022		
Vida útil em anos		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
	Terrenos	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180
	Edificações	62.410	(9.511)	52.899	60.528	(8.320)	52.208
	Instalações gerais	30.283	(4.615)	25.668	22.151	(3.450)	18.701
	Máquinas e equipamentos	163.246	(82.123)	81.123	150.485	(75.035)	75.450
	Veículos	339	(334)	5	336	(336)	-
	Equipamentos de informática	8.754	(5.711)	3.043	7.631	(5.219)	2.412
	Móveis e utensílios	6.869	(3.119)	3.750	6.493	(2.735)	3.758
	Outros (i)	7.792	(2.695)	5.097	7.643	(2.286)	5.357
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	156	(34)	122	156	(28)	128
	Imobilizações em andamento	86.602	-	86.602	60.540	-	60.540
	Direito de uso	1.024	(983)	41	1.024	(870)	154
	Total geral	393.655	(109.125)	284.530	343.167	(98.279)	244.888

		Consolidado					
		2023			2022		
Vida útil em anos		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
	Terrenos	26.180	-	26.180	26.180	-	26.180
	Edificações	62.411	(9.510)	52.901	60.529	(8.321)	52.208
	Instalações gerais	30.375	(4.624)	25.751	22.167	(3.456)	18.711
	Máquinas e equipamentos	166.627	(84.515)	82.112	153.563	(77.236)	76.327
	Veículos	375	(370)	5	372	(372)	-
	Equipamentos de informática	9.128	(6.019)	3.109	7.918	(5.451)	2.467
	Móveis e utensílios	7.342	(3.365)	3.977	6.878	(2.947)	3.931
	Outros (i)	7.805	(2.742)	5.063	7.656	(2.331)	5.325
	Moldes e matrizes	969	(239)	730	296	(180)	116
	Benfeitorias em imóveis de terceiros	2.651	(1.320)	1.331	2.585	(1.264)	1.321
	Imobilizações em andamento (ii)	86.763	-	86.763	61.200	-	61.200
	Direito de uso	2.727	(2.545)	182	2.727	(2.103)	624
	Total geral	403.353	(115.249)	288.104	352.071	(103.661)	248.410

- (i) Refere-se a instalações elétricas, ferramentas e aparelhos de comunicação.
- (ii) Maior projeto em imobilizado em andamento se trata da nova linha Plumax que já consta com um valor de cerca de R\$ 50 milhões. Sua previsão de entrega está para maio de 2024.

b. Movimentações

	Controladora				Saldos em 2023
	Saldos em 2022	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	60.528	1.882	-	-	62.410
Instalações gerais	22.151	8.136	(4)	-	30.283
Máquinas e equipamentos	150.485	13.520	(759)	-	163.246
Veículos	336	3	-	-	339
Equipamentos de informática	7.631	1.197	(76)	2	8.754
Móveis e utensílios	6.493	394	(18)	-	6.869
Outros	7.643	151	(2)	-	7.792
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	60.540	26.064	-	(2)	86.602
Direito de uso - Contratos Alugueis	1.024	-	-	-	1.024
Total	343.167	51.347	(859)	-	393.655
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(8.320)	(1.189)	-	-	(9.509)
Instalações gerais	(3.450)	(1.169)	4	-	(4.615)
Máquinas e equipamentos	(75.035)	(7.781)	693	-	(82.123)
Veículos	(336)	-	2	-	(334)
Equipamentos de informática	(5.219)	(556)	64	-	(5.711)
Móveis e utensílios	(2.735)	(399)	15	-	(3.119)
Outros	(2.286)	(413)	2	-	(2.697)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(28)	(6)	-	-	(34)
Direito de uso - Contratos Alugueis	(870)	(113)	-	-	(983)
Subtotal	(98.279)	(11.626)	780	-	(109.125)
Saldo líquido	244.888	39.721	(79)	-	284.530
	Controladora				
	Saldos em 2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 2022
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	57.696	510	-	2.322	60.528
Instalações gerais	13.290	7.487	(7.653)	9.027	22.151
Máquinas e equipamentos	148.205	859	(2.942)	4.363	150.485
Veículos	333	3	-	-	336
Equipamentos de informática	5.783	1.526	(227)	549	7.631
Móveis e utensílios	5.777	166	(26)	576	6.493
Outros	4.878	12	(18)	2.771	7.643
Benfeitorias imóveis de terceiros	156	-	-	-	156
Imobilizações em andamento	41.982	41.475	(3.309)	(19.608)	60.540
Direito de uso - Contratos Alugueis	850	174	-	-	1.024
Total	305.130	52.212	(14.175)	-	343.167
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(7.200)	(1.122)	-	-	(8.322)
Instalações gerais	(3.070)	(786)	406	-	(3.450)
Máquinas e equipamentos	(69.714)	(7.818)	2.497	-	(75.035)
Veículos	(328)	(8)	-	-	(336)
Equipamentos de informática	(4.684)	(760)	225	-	(5.219)
Móveis e utensílios	(2.377)	(381)	23	-	(2.735)
Outros	(1.918)	(382)	16	-	(2.284)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(22)	(6)	-	-	(28)
Direito de uso - Contratos Alugueis	(694)	(176)	-	-	(870)
Subtotal	(90.007)	(11.439)	3.167	-	(98.279)
Saldo líquido	215.123	40.773	(11.008)	-	244.888

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023.

	Consolidado				Saldos em 2023
	Saldos em 2022	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	60.529	1.882	-	-	62.411
Instalações gerais	22.167	8.212	(4)	-	30.375
Máquinas e equipamentos	153.563	13.823	(759)	-	166.627
Veículos	372	3	-	-	375
Equipamentos de informática	7.918	1.284	(76)	2	9.128
Móveis e utensílios	6.878	482	(18)	-	7.342
Outros	7.656	151	(2)	-	7.805
Moldes e Matrizes	296	673	-	-	969
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.585	66	-	-	2.651
Imobilizações em andamento	61.200	25.565	-	(2)	86.763
Direito de uso - Contratos Alugueis	2.727	-	-	-	2.727
Total geral	352.071	52.141	(859)	-	403.353
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(8.321)	(1.189)	-	-	(9.510)
Instalações gerais	(3.456)	(1.172)	4	-	(4.624)
Máquinas e equipamentos	(77.236)	(7.968)	689	-	(84.515)
Veículos	(372)	-	2	-	(370)
Equipamentos de informática	(5.451)	(632)	64	-	(6.019)
Móveis e utensílios	(2.947)	(433)	15	-	(3.365)
Outros	(2.331)	(413)	2	-	(2.742)
Moldes e Matrizes	(180)	(59)	-	-	(239)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.264)	(56)	-	-	(1.320)
Direito de uso - Contratos Alugueis	(2.103)	(442)	-	-	(2.545)
Total	(103.661)	(12.364)	776	-	(115.249)
Saldo líquido	248.410	39.777	(83)	-	288.104

	Consolidado				Saldos em 2022
	Saldos em 2021	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Terrenos	26.180	-	-	-	26.180
Edificações	57.695	512	-	2.322	60.529
Instalações gerais	13.303	7.495	(7.652)	9.021	22.167
Máquinas e equipamentos	151.225	917	(2.942)	4.363	153.563
Veículos	368	4	-	-	372
Equipamentos de informática	6.069	1.527	(227)	549	7.918
Móveis e utensílios	6.063	265	(26)	576	6.878
Outros	4.889	14	(18)	2.771	7.656
Moldes e Matrizes	292	4	-	-	296
Benfeitorias imóveis de terceiros	2.545	41	(1)	-	2.585
Imobilizações em andamento	42.075	42.036	(3.309)	(19.602)	61.200
Direito de uso - Contratos Alugueis	2.553	174	-	-	2.727
Total geral	313.257	52.989	(14.175)	-	352.071
Depreciação:					
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(7.200)	(1.121)	-	-	(8.321)
Instalações gerais	(3.074)	(788)	406	-	(3.456)
Máquinas e equipamentos	(71.796)	(7.940)	2.500	-	(77.236)
Veículos	(363)	(9)	-	-	(372)
Equipamentos de informática	(4.921)	(756)	226	-	(5.451)
Móveis e utensílios	(2.559)	(411)	23	-	(2.947)
Outros	(1.963)	(384)	16	-	(2.331)
Moldes e Matrizes	(147)	(33)	-	-	(180)
Benfeitorias imóveis de terceiros	(1.085)	(179)	-	-	(1.264)
Direito de uso - Contratos Alugueis	(1.592)	(511)	-	-	(2.103)
Total	(94.700)	(12.132)	3.171	-	(103.661)
Saldo líquido	218.557	40.857	(11.004)	-	248.410

A Companhia não possui juros capitalizados no ativo imobilizado.

Provisão para redução no valor recuperável

Durante o exercício encerrado em 31 de março de 2023, a Companhia e a sua controlada não identificou indicadores de que seus ativos possam estar registrados por um valor maior que o seu valor recuperável que justificassem a necessidade de teste de imparidade.

15 Intangível

a. Composição

	Taxa de amortização % ao ano	2023			2022		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	36.117	(9.062)	27.055	23.861	(9.062)	14.799
Goodwill	20	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	33.487	(33.487)	-	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	15.114	(9.840)	5.274	12.470	(8.210)	4.260
Patentes	10	25.860	(7.812)	18.048	26.387	(5.626)	20.761
Total geral		118.797	(60.201)	58.596	104.424	(56.385)	48.039

	Taxa de amortização % ao ano	Consolidado					
		2023			2022		
		Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Intangível em desenvolvimento (i)	-	40.541	(9.062)	31.479	27.440	(9.062)	18.378
Goodwill	20	8.219	-	8.219	8.219	-	8.219
Intangível Anvisa	5	33.487	(33.487)	-	33.487	(33.487)	-
Sistemas de informação	5	15.386	(10.194)	5.192	12.742	(8.479)	4.263
Patentes	10	25.857	(7.810)	18.047	26.384	(5.625)	20.759
Total geral		123.490	(60.553)	62.937	108.272	(56.653)	51.619

- (i) Intangível em desenvolvimento: refere-se ao desenvolvimento de novas linhas de produtos. Antes do início desse desenvolvimento, foram analisadas as viabilidades técnica e econômica do projeto, o qual foi aprovado pela Administração da Companhia. Anualmente, a Companhia avalia a viabilidade econômica desses projetos. Segue abaixo composição do intangível de desenvolvimento por classe terapêutica.

Os custos com desenvolvimentos de novos produtos para o setor hospitalar, segregados da seguinte maneira:

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023.

	Controladora							
	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Analgésicos	1.917	254	-	2.171	2.480	-	-	4.651
Anestésico	2.302	5	-	2.307	-	-	-	2.307
Antiemético	2.186	300	-	2.486	1.627	-	-	4.113
Antibiótico	4.978	69	(2.578)	2.469	234	-	-	2.703
Antiarrítmico	-	-	-	-	359	-	-	359
Antifúngicos	403	-	-	403	156	-	-	559
Anti-inflamatório	2.059	179	(2.008)	230	880	-	-	1.110
Cardiológico	1.897	-	-	1.897	-	-	-	1.897
Hipnótico	-	101	-	101	1.626	-	-	1.727
Hormônio	2.444	-	-	2.444	-	-	-	2.444
Diurético	-	108	-	108	753	-	-	861
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	-	17	-	-	-	17
Betabloqueador simples	-	134	-	134	561	-	-	695
Anticonvulsivante	-	-	-	-	365	-	-	365
Anti- Histaminicos Sistemicos	-	-	-	-	1.017	-	-	1.017
Antiácido	-	-	-	-	39	-	-	39
Estudo	-	-	-	-	312	-	-	312
Antiespasmódico	-	-	-	-	476	-	-	476
Outros Anti-infecciosos	-	-	-	-	-	-	-	-
Antineoplásicos Citotóxicos	-	10	-	10	682	-	-	692
Solução cirúrgica	22	-	-	22	-	-	-	22
Projetos cancelados	9.062	-	-	9.062	-	-	-	9.062
Projeto Sky	4.554	-	(4.554)	-	689	-	-	689
Subtotal	31.841	1.160	(9.140)	23.861	12.256	-	-	36.117
Provisão para perdas	(9.062)	-	-	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Total líquido	22.779	1.160	(9.140)	14.799	12.256	-	-	27.055

	Consolidado							
	31/12/2021	Adições	Baixas	31/12/2022	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2023
Analgésicos	1.917	254	-	2.171	2.480	-	-	4.651
Anestésico	2.302	5	-	2.307	-	-	-	2.307
Antiemético	2.186	300	-	2.486	1.627	-	-	4.113
Antibiótico	4.978	69	(2.578)	2.469	234	-	-	2.703
Antiarrítmico	-	-	-	-	359	-	-	359
Antifúngicos	403	-	-	403	156	-	-	559
Anti-inflamatório	2.059	179	(2.008)	230	880	-	-	1.110
Cardiológico	1.897	-	-	1.897	-	-	-	1.897
Hipnótico	-	101	-	101	1.626	-	-	1.727
Hormônio	2.444	-	-	2.444	-	-	-	2.444
Diurético	-	108	-	108	753	-	-	861
Neuroprotetor (tratamento ELA)	17	-	-	17	-	-	-	17
Betabloqueador simples	-	134	-	134	561	-	-	695
Anticonvulsivante	-	-	-	-	365	-	-	365
Anti- Histaminicos Sistemicos	-	-	-	-	1.017	-	-	1.017
Antiácido	-	-	-	-	39	-	-	39
Estudo	-	-	-	-	312	-	-	312
Antiespasmódico	-	-	-	-	476	-	-	476
Outros Anti-infecciosos	-	-	-	-	-	-	-	-
Antineoplásicos Citotóxicos	-	10	-	10	682	-	-	692
Solução cirúrgica	22	-	-	22	-	-	-	22
Projetos cancelados	9.062	-	-	9.062	-	-	-	9.062
Projeto Saúde	3.507	72	-	3.579	845	-	-	4.424
Projeto Sky	4.554	-	(4.554)	-	689	-	-	689
Subtotal	35.348	1.232	(9.140)	27.440	13.101	-	-	40.541
Provisão para perdas	(9.062)	-	-	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Total líquido	26.286	1.232	(9.140)	18.378	13.101	-	-	31.479

Os projetos acima possuem sua previsão para entrega entre os anos de 2020 e 2024. Após a conclusão dos projetos os mesmos são amortizados pelo período de vida útil estimada, calculada através da expectativa dos benefícios econômicos futuros esperados, cuja expectativa da administração é em até 10 anos.

Os custos desses projetos são classificados conforme segue:

Fase 1: Estudo inicial de viabilidade econômica e estudos de avaliação técnica do produto (pesquisas e provas necessárias); classificação do projeto e definições iniciais do mesmo.

Fase 2: Desenvolvimento de bancada (lotes pilotos de bancada) + método analítico; testes para transposição do produto de bancada para área produtiva.

Fase 3: Lotes pilotos industriais e montagem de documentação regulatória.

Fase 4: Produto protocolado na ANVISA, aguardando avaliação da ANVISA.

As despesas de pesquisa são reconhecidas no resultado. Despesas de desenvolvimento são capitalizadas apenas como ativos intangíveis gerados internamente se os critérios de reconhecimento do IAS 38/CPC 4 – Ativo Intangível forem atendidos. Isso inclui a suficiente certeza de que a atividade de desenvolvimento dará origem a fluxos de caixa financeiros futuros que também cobrem os respectivos gastos de desenvolvimento. No caso da Companhia, isso ocorre quando o projeto se encontra na Fase 2.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade (“impairment”) dos saldos de intangível, substancialmente representados por desenvolvimento e registro de produtos, sempre que praticável, por método de fluxo de caixa descontado (taxa de desconto de 13,43% 2023 em 13,86 % 2022), considerando entre outros aspectos: a). premissas de geração futura de receitas, fundamentadas pelo tamanho de mercado atual e expectativa do mercado futuro, quantidade de *players*, preços as serem praticados e a participação de mercado que a Companhia espera atingir; b). Estimativa de custo direto e indireto, partindo da valorização da ficha técnica do produto e adicionado o custo de produção baseado na rota similar de produto já em linha produtiva; c). Mensuração de investimentos para o desenvolvimento do produto em bancada e método analítico, matéria prima, material de embalagem, mão de obra, lote piloto e adequações de rota produtiva, caso aplicável; d). Gastos associados a comercialização, tais como, despesas de marketing, comissões e frete.

O exercício de projeções abrange cinco ou mais anos, a partir da data estimada de lançamentos dos produtos e estimativa do ciclo de vida do produto, desenvolvimento de mercado e grau de inovação tecnológica associada. O registro de provisões é feito quando o valor recuperável (valor presente líquido do fluxo de caixa) for inferior ao valor do ativo registrado, de acordo com a política contábil da Companhia apresentada na Nota 7.15.

b. Movimentação

	Controladora				Saldos em 31/12/2023
	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	
Custo:					
Sistemas de informação	12.470	2.644	-	-	15.114
Intangível em desenvolvimento	23.861	13.165	-	(909)	36.117
Marcas e patentes	26.387	-	(1.436)	909	25.860
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
<i>Goodwill</i>	8.219	-	-	-	8.219
Total	104.424	15.809	(1.436)	-	118.797
Amortização:					
Sistemas de informação	(8.210)	(1.630)	-	-	(9.840)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(5.626)	(2.605)	419	-	(7.812)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(56.385)	(4.235)	419	-	(60.201)
Saldo líquido	48.039	11.574	(1.017)	-	58.596

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2023.

Controladora					
	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2022
Custo:					
Sistemas de informação	9.886	2.584	-	-	12.470
Intangível em desenvolvimento	31.841	870	(1)	(8.849)	23.861
Marcas e patentes	16.860	679	-	8.848	26.387
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.218	1	-	-	8.219
Total	100.292	4.134	(1)	(1)	104.424
Amortização:					
Sistemas de informação	(7.129)	(1.082)	-	1	(8.210)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(3.548)	(2.078)	-	-	(5.626)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(53.226)	(3.160)	-	1	(56.385)
Saldo líquido	47.066	974	(1)	-	48.039
Consolidado					
	Saldos em 31/12/2022	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2023
Custo:					
Sistemas de informação	12.742	2.644	-	-	15.386
Intangível em desenvolvimento	27.440	14.280	(270)	(909)	40.541
Marcas e patentes	26.384	-	(1.436)	909	25.857
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.219	-	-	-	8.219
Total	108.272	16.924	(1.706)	-	123.490
Amortização:					
Sistemas de informação	(8.479)	(1.715)	-	-	(10.194)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(5.625)	(2.604)	419	-	(7.810)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(56.653)	(4.319)	419	-	(60.553)
Saldo líquido	51.619	12.605	(1.287)	-	62.937
Consolidado					
	Saldos em 31/12/2021	Adições	Baixas	Transferências	Saldos em 31/12/2022
Custo:					
Sistemas de informação	10.158	2.585	(1)	-	12.742
Intangível em desenvolvimento	35.349	940	-	(8.849)	27.440
Marcas e patentes	16.860	676	-	8.848	26.384
Intangível Anvisa	33.487	-	-	-	33.487
Goodwill	8.219	-	-	-	8.219
Total	104.073	4.201	(1)	(1)	108.272
Amortização:					
Sistemas de informação	(7.371)	(1.109)	-	1	(8.479)
Intangível em desenvolvimento	(9.062)	-	-	-	(9.062)
Marcas e patentes	(3.548)	(2.077)	-	-	(5.625)
Intangível Anvisa	(33.487)	-	-	-	(33.487)
Total	(53.468)	(3.186)	-	1	(56.653)
Saldo líquido	50.605	1.015	(1)	-	51.619

c. Teste por redução ao valor recuperável do ágio

Com a incorporação da Isofarma Indústria Farmacêutica Ltda. (Isofarma), o ágio foi mantido nas demonstrações financeiras individuais da controladora e dessa forma compondo a Unidade Geradora de Caixa (UGC) com ágio. O valor recuperável dessa UGC foi baseado na estimativa dos fluxos de caixa descontados considerando a data base de 31 de dezembro de 2023 e 2022 e da controladora. As principais premissas utilizadas para estimar o valor recuperável estão definidas a seguir.

Os valores atribuídos às principais premissas representam a avaliação de tendências futuras da Administração em setores relevantes e foram baseadas em dados históricos de fontes internas e externas.

<i>Em percentual</i>	2023	2022
Taxa de desconto real	13,43%	13,86%
Taxa de crescimento na perpetuidade	0%	0%

A taxa de desconto foi estimada após impostos com base na taxa média ponderada do custo de capital em que a UGC operava, considerando a alavancagem da dívida 9,2% a uma taxa de juros real estimada em 9,5% a.a. com base nas linhas de financiamento.

As projeções do fluxo de caixa incluíram estimativas específicas para cinco anos. Não foi considerado taxa de crescimento na perpetuidade.

O LAJIDA projetado foi estimado levando em consideração a experiência passada, ajustada pelos seguintes fatores:

- (b) O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos cinco anos, o volume de vendas e o aumento dos preços estimados para os próximos cinco anos. Presume-se que o preço de vendas aumente em linha com a inflação prevista para os próximos cinco anos.
- (c) As probabilidades ponderadas de custos ambientais significativos não recorrentes. Presume-se que outros custos ambientais acompanhem a inflação em outros anos.

Não foi identificado necessidade de reconhecimento de perda por valor recuperável da unidade geradora de caixa.

16 Subvenções e assistências governamentais

a. Incentivo FOMENTAR - Halex Istar Matriz

A Halex Istar é beneficiária do FOMENTAR, que permite o diferimento de 70% do ICMS devido a serem recolhidos no longo prazo, com juros devidos à taxa de 0,2% (dois décimos por cento) ao mês subsidiados e sem correção ou atualização monetária. O prazo de fruição do benefício FOMENTAR é 31 de dezembro de 2032.

Desses 70% não recolhidos, a Halex Istar aplica contratualmente 10% em forma de caução do financiamento, denominado Bolsa Garantia - CDBs (Lei nº 14.239, de 9 de julho de 2002), cujos vencimentos estão atrelados ao vencimento dos 70% incentivados e que rendem 80% da variação da taxa referencial. Esses CDBs, devidamente atualizados, estão demonstrados no ativo não circulante; e a dívida referente aos 70%, no passivo não circulante.

Através de Lei Estadual, é facultado aos beneficiários do FOMENTAR amortizar antecipadamente seus débitos fomentados, à razão de 11% do valor devido (com ganho de 89% a título de deságio) através dos Leilões FOMENTAR. Esse desconto é uma subvenção para investimentos e foi reconhecido contabilmente como receita de subvenção quando da participação nos leilões e, posteriormente, classificado como reservas de lucros.

Houve leilão FOMENTAR no quarto trimestre do ano de 2023, a Halex Istar no período de janeiro a dezembro de 2023 obteve deságio no valor de R\$ 21.094 (R\$ 21.409 no mesmo período em 2022), que foi reconhecida como “Outras receitas”, sendo que o referido deságio será classificado como “Reserva de incentivos fiscais” no final do exercício.

b. Incentivo FDI - Halex Istar filial Nordeste

A filial Eusébio é beneficiária do Fundo de Desenvolvimento Industrial do Ceará (FDI). O FDI é um benefício concedido pelo Conselho Estadual de Desenvolvimento Industrial (CEDIN), cujo objetivo principal é incentivar a implantação, a ampliação, a diversificação, a recuperação e a modernização de estabelecimentos industriais. O contrato estabelece o diferimento equivalente a 75% do valor do ICMS efetivamente recolhido pela beneficiária incidente sobre a sua produção própria. No período de janeiro a dezembro de 2023, foi reconhecido um deságio referente ao FDI de R\$ 5.535 (R\$ 10.217 no mesmo período de 2022) na rubrica de “Outras receitas”, sendo que o referido deságio será classificado como “Reserva de incentivos fiscais” no final do exercício.

c. Incentivo Lucro da Exploração - Halex Istar filial Nordeste

A Filial é tributada pelo lucro real anual/recolhimento através de balancetes de redução/suspensão. Possui o benefício do IRPJ - Lucro da Exploração, o incentivo de redução de 75% do imposto de renda e adicionais, conforme Decreto-lei nº 1.598, de 1977, e Lei nº 7.959. No período de janeiro a dezembro de 2023 foi reconhecida uma redução na despesa com IRPJ de R\$ 3.498 (R\$ 28.162 no mesmo período em 2022), na rubrica de “Imposto de renda e contribuição social correntes”.

17 Empréstimos e financiamentos

a. Composição

Descrição	Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	Média a.a.	2023	2022	2023	2022
BRDE		-	-	161	194
Capital de giro (i)	CDI+3,048%	-	1.226	-	1.226
Arrendamentos – Aluguéis (ii)	IGPM/FGV/INPC	44	131	205	613
Debêntures (iii)		31.747	31.747	31.747	31.747
Passivo circulante		31.791	33.104	32.113	33.780
FCO		18.979	-	18.978	-
BRDE	TLJP	-	-	-	161
Arrendamentos – Aluguéis (ii)	IGPM/FGV/INPC	-	-	-	170
Debêntures (iii)	CDI+3,35%	110.717	142.466	110.718	142.466
Passivo não circulante		129.696	142.466	129.696	142.797
Total geral		161.487	175.570	161.809	176.577

- (i) **Capital de giro** - Recursos referentes a contratos firmados com instituições financeiras, para aplicação no desenvolvimento das atividades operacionais da Companhia.
- (ii) **Arrendamentos** - compreende o passivo de arrendamento do aluguel de três imóveis, descontados a valor presente pela taxa incremental (10%), em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2) /IFRS 16. Em atendimento ao Ofício Circular CVM 02/2019, os saldos apresentados em contas patrimoniais não possuem impactos de impostos (PIS e Cofins), uma vez que as operações de arrendamento mercantil foram efetuadas por sua controlada que está no regime tributário do lucro presumido.
- (iii) **Debêntures** - em outubro de 2021 a Companhia assinou um contrato de debêntures simples pública não conversíveis em ações restritos para banco Itaú e Santander no valor de 200 milhões para quitar a recompra de ações pertencentes a HIG capital.

b. Garantias

A Companhia e sua controlada mantêm diversos contratos de financiamento com o Banco do Brasil relativos ao FCO. Quanto aos financiamentos de capital de giro e contas garantidas mantidos com instituições financeiras, as garantias estão vinculadas a aval dos sócios. Nos financiamentos em moeda estrangeira, as garantias estão vinculadas às duplicatas da Companhia.

Pelo montante captado via debêntures pela Companhia foi adotado uma estrutura composta por dois pilares combinados para formar um total de 40% em garantias sobre o saldo devedor. O primeiro pilar é composto pela alienação fiduciária de cotas de ações da companhia (representando 20% em garantia) e o segundo pilar é composto por duplicatas e/ou colateral de investimento (representando 20% em garantia).

c. Cláusulas restritivas (Covenants)

A Companhia possui um *covenant* financeiro, obrigação de manter o índice resultando da divisão da Dívida Líquida pelo seu LAJIDA inferior a 3,0 (três).

d. Movimentação

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2022	Adições	Amortizações	Transferê ncia curto/long o prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2023
Capital de Giro	1.226	-	(1.225)	-	(1)	-	-	-
Arrendamentos	131	247	(359)	-	-	25	-	44
Debêntures	31.747	-	(32.877)	32.877	(25.356)	25.356	-	31.747
Passivo circulante	33.104	247	(34.461)	32.877	(25.357)	25.381	-	31.791
FCO	-	18.979	-	-	-	-	-	18.979
Debêntures	142.466	1.128	-	(32.877)	-	-	-	110.717
Passivo não circulante	142.466	20.107	-	(32.877)	-	-	-	129.696
Total geral	175.570	20.354	(34.461)	-	(25.357)	25.381	-	161.487

	Controladora							
	Saldos em 31/12/2021	Adições	Amortizações	Transferê ncia curto/long o prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2022
Capital de Giro	1.734	-	(1.775)	1.225	11	31	-	1.226
Arrendamentos	171	-	(72)	17	15	-	-	131
Debêntures	25.520	-	(25.787)	32.876	(26.685)	25.823	-	31.747
Passivo circulante	27.425	-	(27.634)	34.118	(26.659)	25.854	-	33.104

Halex Istar Indústria Farmacêutica S.A.
 Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em
 31 de dezembro de 2023.

Capital de Giro	1.225	-	-	(1.225)	-	-	-	-
Arrendamentos	17	-	-	(17)	-	-	-	-
Debêntures	175.342	-	-	(32.876)	-	-	-	142.466
Passivo não circulante	176.584	-	-	(34.118)	-	-	-	142.466
Total geral	204.009	-	(27.634)	-	(26.659)	25.854	-	175.570

Consolidado

	Saldos em 31/12/2022	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2023
Capital de Giro	1.226	-	(1.226)	-	-	-	-	-
BRDE	194	-	(198)	161	(16)	20	-	161
Arrendamentos	613	247	(850)	174	-	21	-	205
Debêntures	31.747	-	(32.877)	32.877	(25.357)	25.357	-	31.747
Passivo circulante	33.780	247	(35.151)	33.212	(25.373)	25.398	-	32.113
FCO	-	18.978	-	-	-	-	-	18.978
BRDE	161	-	(161)	-	-	-	-	-
Arrendamentos	170	4	-	(174)	-	-	-	-
Debêntures	142.466	1.129	-	(32.877)	-	-	-	110.718
Passivo não circulante	142.797	20.111	-	(33.212)	-	-	-	129.696
Total geral	176.577	20.358	(35.151)	-	(25.373)	25.398	-	161.809

Consolidado

	Saldos em 31/12/2021	Adições	Amortizações	Transferência curto/longo prazo	Amortização juros	Provisão juros	Variação cambial	Saldo em 31/12/2022
Capital de Giro	1.733	-	(1.775)	1.225	10	33	-	1.226
BRDE	194	-	(196)	194	(27)	29	-	194
Arrendamentos	590	-	(368)	376	-	15	-	613
Debêntures	25.520	-	(25.786)	32.876	(26.686)	25.823	-	31.747
Passivo circulante	28.037	-	(28.125)	34.671	(26.703)	25.900	-	33.780
Capital de Giro	1.225	-	-	(1.225)	-	-	-	-
BRDE	355	-	-	(194)	-	-	-	161
Arrendamentos	546	-	-	(376)	-	-	-	170
Debêntures	175.342	-	-	(32.876)	-	-	-	142.466
Passivo não circulante	177.468	-	-	(34.671)	-	-	-	142.797
Total geral	205.505	-	(28.125)	-	(26.703)	25.900	-	176.577

Cronograma de vencimento dos empréstimos:

	2023	2022
Vencimento em 2025	33.176	33.176
Vencimento em 2026	32.876	32.876
Vencimento em 2027 em diante	63.644	76.745
	129.696	142.797

18 Fornecedores e outras obrigações

a. Fornecedores

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fornecedores nacionais	26.580	55.511	27.210	57.507
Fornecedores estrangeiros	8.514	21.042	8.514	21.042
Total	35.094	76.553	35.724	78.549

b. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários a pagar	5.580	11.690	5.580	11.690
Encargos sociais a recolher	2.863	2.744	3.014	2.962
Provisões e outras contas trabalhistas	11.206	13.701	11.985	15.434
Total	19.649	28.135	20.579	30.086

c. Obrigações tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
ICMS	1.918	2.683	1.918	2.683
IRRF – Assalariados	1.943	779	1.908	807
Reinvestimento IRPJ	3.547	3.545	3.545	3.545
Outros Impostos	169	1.928	664	2.425
(-) Provisão de impostos sobre vendas não realizadas (i)	(1.652)	(2.396)	(1.652)	(2.396)
Total	5.925	6.539	6.383	7.064

(i) Refere-se ao PIS, COFINS e ICMS apurados sobre o estorno das vendas para as quais houve emissão de nota fiscal, mas os controles dos produtos não foram transferidos aos clientes

d. Outras obrigações

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Convênio a pagar	136	64	136	64
Comissões a pagar	8.036	5.967	8.036	5.967
Dividendos a pagar	13.482	34.532	13.482	34.532
Provisões e outras contas	7.667	5.425	7.707	5.464
Passivo circulante	29.321	45.988	29.361	46.027

Descrição	2023	2022	2023	2022
Indenizações/infrações	1.016	1.016	1.016	1.016
Remuneração baseado em ações - Phantom Shares	17.566	18.136	17.566	18.136
Outras obrigações	1.212	30	1.212	30
Passivo não circulante	19.794	19.182	19.794	19.182
Total	49.416	65.170	49.456	65.209

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia e a sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e aspectos cíveis. A Companhia, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, tributárias e cíveis, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, provisão para as causas com expectativa de perda considerada provável.

Composição – Perdas prováveis

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Civil	825	1	988	1
Trabalhista	283	216	661	666
Tributário	6.146	4.975	6.147	4.975
Total	7.254	5.192	7.796	5.642

Movimentação

Controladora	Saldos em		Atualizações			Saldos em
	2022	Adições	Monetárias	Reversões	Pagamentos	
Civil	1	996	13	(43)	(142)	825
Trabalhista	216	221	20	(118)	(56)	283
Tributário	4.975	196	1.131	(112)	(44)	6.146
Total	5.192	1.413	1.164	(273)	(242)	7.254

	Saldos em		Atualizações			Saldos em
	2021	Adições	Monetárias	Reversões	Pagamentos	
Civil	1	-	-	-	-	1
Trabalhista	147	106	15	(26)	(26)	216
Tributário	5.186	799	108	(334)	(784)	4.975
Total	5.334	905	123	(360)	(810)	5.192

Consolidado

	Saldos em 2022	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2023
Civil	1	1.138	34	(43)	(142)	988
Trabalhista	666	306	98	(267)	(142)	661
Tributário	4.975	196	1.131	(112)	(43)	6.147
Total	5.642	1.640	1.263	(422)	(327)	7.796

	Saldos em 2021	Adições	Atualizações Monetárias	Reversões	Pagamentos	Saldos em 2022
Civil	7	-	10	(3)	(13)	1
Trabalhista	454	176	116	(34)	(46)	666
Tributário	5.186	799	108	(334)	(784)	4.975
Total	5.647	975	234	(371)	(843)	5.642

Tributárias

A principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre excesso de Juros sobre o Capital Próprio (JCP) e exclusão indevida ao lucro real, bem como ao incentivo fiscal do FOMENTAR, apontando subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor da causa atualizado de R\$ 17.821, sendo que parte da autuação, que se refere ao excesso de juros sobre o capital próprio, possui chance de perda provável, com valor atual de R\$ 4.488 (R\$ 3.501 em 2022).

Composição – Perdas possíveis

As provisões classificadas como perda possível e, portanto, não registradas nas demonstrações financeiras, estão apresentadas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Civil	5.543	4.167	5.728	4.223
Trabalhista	548	1.794	579	1.871
Tributário	7.283	6.948	7.283	6.947
Total	13.374	12.909	13.590	13.041

Principais ações cíveis

Ação civil pública na comarca de Uberlândia /MG, solicitando a modificação das embalagens e etiquetas dos medicamentos de risco.

Quatro ações civis públicas nas comarcas de Goiânia/GO, Bom Jesus da Lapa/BA e Jequié/BA, referentes a Ato de Improbidade Administrativa.

Tributárias

Também citada nas contingências prováveis, a principal causa tributária refere-se, essencialmente, a uma autuação sobre o Capital Próprio (JCP) e exclusão indevida ao lucro real, bem como ao incentivo fiscal do FOMENTAR, apontando subvenção para custeio ao invés de investimento, com valor da causa atualizado de R\$ 17.821, sendo que parte da autuação, que se

refere ao incentivo fiscal FOMENTAR, possui chance de perda possível, com valor atual de R\$ 13.334 (R\$ 9.529 em 2022).

Dois autos de infração lavrados pela Secretaria da Fazenda do Estado, referentes a cobrança de ICMS. Um deles no Estado de Goiás, referente a omissão devido ao não estorno de créditos cujas saídas foram contempladas com redução da base de cálculo, com valor atual de R\$ 3.483 (R\$ 3.374 em 2022) e, o outro, no Estado do Mato Grosso sobre recolhimento em operações interestaduais destinadas a consumidor final não contribuinte, com valor atual de R\$ 2.502 (R\$ 2.411 em 2022).

As demais variações ocorridas em 2023 e 2022 nos processos com probabilidade de perdas possíveis compreendem basicamente as atualizações monetárias e novas contingências não relevantes.

20 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social autorizado, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 156.486 (R\$ 156.486 em 31 de dezembro de 2022), conforme demonstrado abaixo:

2023			
Acionista	Ações ordinárias	Total (R\$)	%
Maria Augusta Reis Perillo	15.412	28.647	18,32%
Eva Maria Perillo Cardoso	8.895	16.532	10,56%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	8.895	16.532	10,56%
Marcelo Reis Perillo	8.895	16.532	10,56%
JMDZ Participações Ltda	42.096	78.243	50,00%
Total	84.193	156.486	100%

2022			
Acionista	Ações ordinárias	Total (R\$)	%
Maria Augusta Reis Perillo	15.412	28.647	18,32%
Eva Maria Perillo Cardoso	8.895	16.532	10,56%
Carmen Lúcia Reis Perillo de Cássia	8.895	16.532	10,56%
Marcelo Reis Perillo	8.895	16.532	10,56%
JMDZ Participações Ltda	42.096	78.243	50,00%
Total	84.193	156.486	100%

b. Reserva de lucros - Incentivos fiscais

A reserva é constituída pelo reconhecimento das subvenções para investimentos quando não compensada de prejuízos para que não haja distribuição desses recursos aos acionistas, é calculada logo após a reserva legal e engloba os valores obtidos através dos programas: (i) FOMENTAR, que é um benefício estadual da planta de Goiás; (ii) FDI, que também é um benefício estadual para a planta do Ceará; e (iii) Lucro da Exploração, que é um benefício federal da planta do Ceará.

	2023	2022
(I) Fomentar	21.094	21.409
(II) FDI	5.355	10.217
(III) Lucro da exploração	3.498	28.162
(=) Reserva de incentivos fiscais do exercício	29.947	59.788
(+) Incentivos fiscais apurados referentes à períodos anteriores	-	(7.368)
(=) Total de reserva de incentivos constituída	29.947	52.420

c. Dividendos

Os lucros apurados em balanço, em conformidade com o permitido no artigo vigente do estatuto social, poderão ser distribuídos aos sócios na proporção do capital de cada um na sociedade anualmente. No exercício de 2023, o total dos dividendos foi de R\$ 17.652 (R\$ 38.532 em 2022), conforme deliberação dos acionistas. Em 2024 a Companhia distribuirá dividendos referente ao resultado de 2023. O saldo de dividendos a pagar registrado é o seguinte:

	2023	2022
Resultado do exercício findo em 31 de dezembro	69.403	140.990
(-) 5% Reserva legal	(3.470)	(7.049)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(29.947)	(59.788)
(=) Lucro distribuível em 31 de dezembro	35.986	74.153
Dividendos totais em 31 de dezembro (25%)	8.996	18.538
(+) Dividendos adicional	8.354	16.710
(-) Dividendos pagos no exercício	(34.532)	(18.531)
(+) Dividendos distribuídos	-	8.470
(=) Movimentação de dividendos do exercício	(17.182)	25.187
(+) Dividendos a pagar exercício anterior	34.532	13.345
(-) Dividendos antecipados	(3.868)	(4.000)
(=) Dividendos a pagar em 31 de dezembro	13.482	34.532

d. Transações de capital

	2023	2022
Ativos e passivos supervenientes (i)	(14.295)	(14.295)
Incorporação reversa parcial – CP3 (ii)	(81.461)	(81.461)
Total	(95.756)	(95.756)

- (i) Refere-se ao fluxo de pagamentos e recebimentos de ativos supervenientes aos acionistas controladores da Companhia, referente à fatos geradores ocorridos em período anterior à março de 2016, data da entrada do fundo HIG como acionista minoritário da Companhia. Como esses valores são ajustes eram previstos no acordo de acionista, foram reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como transação de capital, sem afetar o resultado da Companhia.

- (ii) Em 20 de abril de 2021 a CP3, holding patrimonial controlada pelos acionistas controladores da Halex Istar, assinou Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (“SPA”) para adquirir ações representativas de 100% do capital social da Cascadura Participações S.A. (controlada pelo HIG), até então detentora de 27,5% das ações da Halex Istar.

No ato da aquisição da participação dos acionistas minoritários (HIG – via veículo Cascadura) pelos acionistas controladores da Halex Istar (via veículo CP3), apurou-se um ágio de R\$ 123.425 pela diferença entre o valor pago ao HIG e o valor contábil equivalente aos 27,5% das ações da Halex Istar.

Considerando que essa transação foi uma aquisição de participação adicional sem alterar a posição de controle dos acionistas da Halex Istar, o valor apurado como ágio foi integralmente reconhecido como uma transação de capital, diretamente no patrimônio líquido da CP3, que subsequentemente à transação de compra das ações foi incorporada parcialmente pela própria Halex Istar (incorporação reversa), sendo deduzido do valor do ágio o benefício tributário apurado sobre a transação, conforme demonstrado abaixo:

	2023
Ágio apurado na aquisição de participações de minoritários	(123.425)
(-) Benefício tributário de IR/CS sobre ágio (34%)	<u>28.676</u>
Transação de capital reconhecida no patrimônio	<u>(94.749)</u>

21 Programa de remuneração baseado em ações

Em reunião realizada pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2018, foi aprovado o programa de incentivo de longo prazo, que estabelece os termos e condições para o pagamento de um prêmio em dinheiro, referenciado ao valor da ação da Companhia na ocorrência, a determinados administradores e empregados (“beneficiário”) da Companhia e de outras sociedades sob o seu controle. O programa baseia-se na concessão de uma premiação financeira, fundamentada na valorização futura da Companhia no longo prazo.

Programa	Data da outorga	Direito ao exercício	Opções outorgadas
2018	24/01/2018	22/09/2021	2.231.104

Em janeiro de 2018, foram outorgadas 2.231.104 *Phantom Shares*, das quais 1.748.153 (1.602.366 em 2019) já com o período de carência atendido em 2020. As demais permanecem condicionadas ao período de carência (*vesting*) variável de acordo com o acordado com cada beneficiário, sendo os períodos superiores a três anos. Essas ações foram totalmente investidas, mas ainda não foram totalmente adquiridas.

Conforme os termos do programa, o beneficiário terá o direito de receber uma determinada quantidade de *Phantom Shares*: (i) condicionada a manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia; e (ii) pela ocorrência de um evento de liquidez em até 20 anos após a outorga.

As *Phantom Shares* não conferem ao beneficiário a condição de acionista da Companhia nem direito ou privilégio inerente a tal condição, em especial o direito de voto, direito a dividendos e outros direitos políticos. Nenhuma ação de emissão da Companhia será entregue ao beneficiário em razão das *Phantom Shares* ora outorgadas.

Decorrido o período de *vesting* e verificado o cumprimento da condição de serviço, na ocorrência de um evento de liquidez (alteração no controle acionário da Companhia ou processo de oferta pública inicial pela Companhia) o beneficiário fará jus à premiação em dinheiro obedecendo o fluxo de caixa do evento de liquidez.

Política contábil

Em troca de serviços prestados por um determinado período, os executivos da Companhia podem receber uma premiação baseada em *Phantom Shares* liquidáveis em dinheiro. O reconhecimento contábil segue o período de carência e a melhor estimativa do valor esperado de liquidação, até a efetiva liquidação, afetando o resultado da Companhia e o passivo decorrente.

O reconhecimento inicial do benefício foi calculado através da metodologia de precificação Black-Scholes, fazendo uso de informações de mercado de competidores comparáveis, índices de mercado projetados dentro da janela estimada de ocorrência do evento de liquidez, sendo reconhecidos seus efeitos a partir das outorgas.

A volatilidade é efetuada através da análise de 11 multinacionais do mesmo segmento com ações negociadas em bolsa de valores em diferentes locais do mundo, através da variação mensal de suas ações nas respectivas bolsas de valores nos últimos 5 anos.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o preço médio ponderado das ações, preço do exercício, volatilidade esperada e prazo de maturidade estão descritas abaixo:

2023										
Outorgas								Premissas do valor justo		
Programa	Data	Quantidade				Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
		Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções vestidas	Opções a vestir					
2018	24/01/2018	2.820.452	(926.118)	1.876.712	17.622	R\$ 16,984	R\$ 16,984	24,02%	10,36%	Até 4 anos

2022										
Outorgas								Premissas do valor justo		
Programa	Data	Quantidade				Preço de exercício	Valor justo das opções	Volatilidade	Tx. juros livre de risco	Prazo de maturidade
		Qtde. de opções	Opções canceladas (i)	Opções vestidas	Opções a vestir					
2018	24/01/2018	2.820.452	(926.118)	1.831.126	63.208	R\$ 17,144	R\$ 17,144	24,25%	13,65%	Até 4 anos

(i) As opções canceladas referem-se a saída de três beneficiários do programa de remuneração baseado em ações.

A Companhia efetuará a liquidação desse plano de benefícios aos executivos, quando do exercício das opções. As variações de quantidades de opções e seus correspondentes preços médios do exercício estão apresentados a seguir:

Em 2023 foi registrado como outras obrigações o montante de R\$ 17.566 (R\$ 18.136 em 2022) correspondente às opções com prazo de carência cumprido.

Em 2023 foi registrado no resultado do exercício o montante de R\$ 571 (R\$ 10.987 em 2022) na rubrica de despesas administrativas e gerais.

Posição em 31 de dezembro de 2021	11,166	1.373.392
Opções outorgadas	-	-
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	-	-
Ganho/perda de valor	5,978	-
Posição em 31 de dezembro de 2022	17,144	1.373.392
Opções outorgadas	-	-
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas (i)	-	-
Ganho/perda de valor	(0,160)	-
Posição em 31 de dezembro de 2023	16,984	1.373.392

22 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados nas demonstrações financeiras com base na receita reconhecida e nos custos e nas despesas incorridos pelo regime de competência.

a. Imposto de renda e contribuição social corrente

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Resultado antes dos impostos	83.216	149.975	84.958	151.806
Alíquota fiscal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de IRPJ e CSLL	(28.294)	(50.992)	(28.636)	(51.614)
Participação de PLR administradores e dirigentes	(1.727)	(3.603)	(1.727)	(3.603)
Perda efetiva dos estoques	46	91	46	91
Doações e brindes	(153)	(1.710)	(153)	(1.710)
Subvenção FDI/Fomentar	8.993	10.753	8.993	10.753
Inovação Tecnológica - Lei 11.196/2005	1.514	1.153	1.514	1.153
Equivalência patrimonial	5.233	4.827	-	-
Lucro de exploração	3.498	28.162	3.498	28.162
Impactos da taxa Lucro Presumido	-	-	1.742	1.831
Outras	(2.924)	2.334	(582)	4.121
IRPJ e CSLL	(13.813)	(8.985)	(15.555)	(10.816)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.892)	(12.382)	(3.634)	(14.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.921)	3.397	(11.921)	3.397
Alíquota efetiva	-17%	-6%	-18%	-7%

b. Composição e movimentação dos saldos ativos e passivos de impostos de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2022	Resultado	Saldo em 2023	Saldo em 2022	Resultado	Saldo em 2023
Provisão para perda de estoque	4.022	77	4.099	4.022	77	4.099
Provisão para contingências passivas	574	366	940	574	366	940
Provisão para perdas imobilizado	2.253	(3)	2.250	2.253	(3)	2.250
Provisão para perdas intangível	3.081	-	3.081	3.081	-	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	441	69	510	441	69	510
Provisão para PLR	1.534	(1.064)	470	1.534	(1.064)	470
Provisão para comissionamento	4.329	1.296	5.625	4.329	1.296	5.625
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(2.255)	34	(2.221)	(2.255)	34	(2.221)
Plano de incentivo	6.166	56	6.222	6.166	56	6.222
Provisão para encargos sobre bônus	324	(255)	69	324	(255)	69
Ajuste depreciação da vida útil	(14.838)	(1.309)	(16.147)	(14.838)	(1.309)	(16.147)
Amortização de ágio	(4.719)	(157)	(4.876)	(4.719)	(157)	(4.876)
Agio Incorporação CP3 (i)	37.068	(8.392)	28.676	37.068	(8.392)	28.676
Recuperação de imposto	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Cut off	2.414	(1.310)	1.104	2.414	(1.310)	1.104
Outras diferenças temporárias	1.843	(1.329)	514	1.843	(1.329)	514
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	51.836	(11.921)	39.915	51.836	(11.921)	39.915

Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:	Controladora			Consolidado		
	Saldo em 2021	Resultado/ Patrimônio líquido	Saldo em 2022	Saldo em 2021	Resultado/ Patrimônio líquido	Saldo em 2022
Provisão para perda de estoque	1.841	2.181	4.022	1.841	2.181	4.022
Provisão para contingências passivas	514	60	574	514	60	574
Provisão para perdas imobilizado	2.401	(148)	2.253	2.401	(148)	2.253
Provisão para perdas intangível	3.081	-	3.081	3.081	-	3.081
Provisão para perda de crédito esperada	281	160	441	281	160	441
Provisão para PLR	764	770	1.534	764	770	1.534
Provisão para comissionamento	3.758	571	4.329	3.758	571	4.329
Receitas diferidas Art. 480 do decreto 9.580/2018	(1.505)	(750)	(2.255)	(1.505)	(750)	(2.255)
Plano de incentivo	1.801	4.365	6.166	1.801	4.365	6.166
Provisão para encargos sobre bônus	136	188	324	136	188	324
Ajuste depreciação da vida útil	(14.053)	(785)	(14.838)	(14.053)	(785)	(14.838)
Amortização de ágio	(4.562)	(157)	(4.719)	(4.562)	(157)	(4.719)
Agio Incorporação CP3 (i)	41.965	(4.897)	37.068	41.965	(4.897)	37.068
Recuperação de imposto	9.599	-	9.599	9.599	-	9.599
Cut Off	1.138	1.276	2.414	1.138	1.276	2.414
Outras diferenças temporárias	1.280	563	1.843	1.280	563	1.843
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos (passivos)	48.439	3.397	51.836	48.439	3.397	51.836

(iii) A Companhia reconheceu o benefício tributário sobre a incorporação reversa parcial da CP3, conforme opinião legal obtida que atestou ser provável que as autoridades fiscais em última instância aceitem a posição tributária de amortização do ágio para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social.

23 Receita líquida de vendas

A Companhia utiliza a estrutura conceitual da norma para reconhecimento de receita, que se baseia no modelo de cinco etapas: (i) identificação de contratos com clientes; (ii) identificação de obrigações de desempenho em contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho prevista em contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho for satisfeita.

A receita é reconhecida quando não há obrigação de desempenho a ser cumprida pela Companhia, portanto, quando o controle dos produtos é transferido para o cliente, ou seja, para as vendas *Free on Board* (FOB), a receita é reconhecida quando o cliente, por conta própria realiza a coleta do produto nas unidades da Companhia; e, para vendas de custo, seguro e frete (CIF), a receita é reconhecida somente após os produtos serem entregues no local estabelecido pelo cliente, que tem a capacidade de determinar a maneira como serão usados e obter substancialmente todos os benefícios do produto.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções e bonificação.

A Companhia e sua controlada geram receita principalmente com a venda dos seguintes produtos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Receita com produtos próprios	581.891	602.813	624.857	642.452
(-) Bonificação (ii)	(69)	(7.009)	(69)	(7.009)
(-) Impostos incidentes sobre vendas (ii)	(74.267)	(75.332)	(75.605)	(76.828)
(-) Devoluções e abatimentos	(20.598)	(11.388)	(21.152)	(11.899)
Total	486.957	509.084	528.031	546.716

Abertura da receita bruta por canal vide quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Distribuidor	312.912	333.914	346.738	364.832
Hospital Particular	101.041	133.053	106.245	137.611
Hospital Público	73.004	42.117	75.048	44.273
Total	486.957	509.084	528.031	546.716

- (i) Impostos incidentes sobre vendas consistem, principalmente, em ICMS (alíquotas de 7% a 17%), impostos municipais sobre serviços (alíquotas de 2% a 5%), contribuições relacionadas ao PIS (alíquotas de 0,65% ou 1,65%) e à COFINS (alíquota de 3% ou 7,6%). Ainda, de acordo com a Lei nº 10.147/2000, na industrialização ou na importação de produtos farmacêuticos as alíquotas aplicadas serão de 2,10% para o PIS e 9,90% para a COFINS.
- (ii) A Companhia possui apenas bonificação comercial, a qual é efetuada através de análise financeira individual de cada venda pela administração da Companhia.
 A Companhia efetua abatimentos para as vendas efetuadas para clientes localizados na Zona Franca de Manaus, que possuem benefício fiscal de isenção de ICMS.

24 Despesas por natureza

a. Custos dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Mãos de obra direta e indireta	(78.723)	(64.305)	(83.424)	(68.323)
Insumos	(125.958)	(113.088)	(133.479)	(120.155)
Gastos gerais de fabricação	(57.731)	(44.348)	(61.178)	(47.120)
Frete sobre_-venda	(30.777)	(28.626)	(31.364)	(29.190)
Material sucateado e perda de estoque	(11.594)	(7.799)	(11.605)	(7.312)
Total	(304.783)	(258.166)	(321.050)	(272.100)

b. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Comissões de vendas	(23.413)	(23.619)	(24.842)	(25.157)
Despesa com pessoal	(9.870)	(9.762)	(9.870)	(9.762)
Outras despesas	(4.783)	(3.783)	(5.693)	(4.449)
Total	(38.066)	(37.164)	(40.405)	(39.368)

c. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Serviços de terceiros	(11.653)	(13.230)	(12.332)	(14.034)
Remuneração a dirigentes	(5.529)	(8.376)	(5.529)	(8.376)
<i>Phantom Shares</i>	571	(10.988)	571	(10.988)
Despesas com pessoal	(29.610)	(34.059)	(31.549)	(33.426)
Despesas com impostos, taxas e contribuições	(8.105)	(2.373)	(8.313)	(6.377)
Depreciação e amortização	(9.195)	(8.191)	(9.697)	(8.632)
Software mensalidade	(3.983)	(3.163)	(3.983)	(3.163)
Teste de materias	(2.682)	(2.419)	(2.682)	(2.419)
Energia	(545)	(978)	(737)	(978)
Demais despesas	(1.694)	(3.127)	(3.086)	(4.214)
Total	(72.425)	(86.904)	(77.337)	(92.607)

d. Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas operacional				
Custas judiciais	(467)	(100)	(467)	(100)
Resultado de alienação de ativos	(76)	-	(76)	
Protege	(4.481)	(3.811)	(4.481)	(3.811)
Outros	(268)	(1.282)	(1.595)	(1.450)
Total de despesa operacional	(5.292)	(5.193)	(6.619)	(5.361)

Receitas operacional				
Recuperação de des. e tributos (PIS, COFINS, e crédito outorgado (i))	546	801	546	806
Recuperação de sinistro	45	-	45	-
Resultado de alienação de ativos	-	410	-	410
Subvenção governamental (FOMENTAR/FDI) (ii)	26.633	31.575	26.633	31.575
Outros	1.338	5.578	1.338	5.393
Total de receitas operacional	28.562	38.364	28.562	38.184
Resultado operacional líquido	23.270	33.171	21.943	32.823

- (i) Refere-se à recuperação de pequenas despesas e, em especial, a créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS/COFINS e de créditos outorgados à alíquota de 2%, concedidos pelo Governo do Estado de Goiás para as operações nas vendas interestaduais a contribuintes do ICMS.
- (ii) A Companhia é beneficiária do programa FOMENTAR na Matriz e FDI na filial Nordeste, conforme Nota Explicativa nº 19

25 Resultado financeiro líquido

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2023	2022	2023	2022
Receitas financeiras				
Variações cambiais ativas	2.222	3.128	2.389	3.272
Rendimento de aplicações	3.474	5.986	4.596	7.545
Juros sobre empréstimos	582	313	603	323
Outros	565	1.691	579	1.702
Total de receitas financeiras	6.843	11.118	8.167	12.842
Despesas financeiras				
Variações cambiais passivas	(2.756)	(3.651)	(2.984)	(3.935)
Juros sobre empréstimos	(27.328)	(28.355)	(27.328)	(28.355)
Taxa e emolumentos subvenções governamentais	(333)	(1.033)	(333)	(1.033)
Despesas bancárias	(424)	(413)	(543)	(1.208)
Outros	(2.517)	(734)	(2.583)	(802)
Total de despesas financeiras	(33.358)	(34.186)	(33.771)	(35.333)
Resultado financeiro líquido	(26.515)	(23.068)	(25.604)	(22.491)

26 Lucro básico e diluído por ação

Básico e diluído

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada da quantidade de ações em circulação do exercício. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a média ponderada da quantidade de ações era igual à quantidade total de ações ordinárias e preferenciais.

O lucro básico e o diluído são idênticos, pois a Companhia não possui ações potenciais em emissão.

	<u>Consolidado</u>	
	2023	2022
Lucro líquido do exercício - (a)	69.403	140.990
Número de ações ordinárias (milhares de ações) - (b)	84.193	84.193
Total de ações - total soma (b)	84.193	84.193
Lucro básico e diluído por ação = (a) / total soma (b)	0,8243	1,6746

27 Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a. Considerações gerais e políticas

A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, quando aplicável, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras.

b. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia e de sua controlada são substancialmente os mesmos e, portanto, a Companhia está apresentando unicamente as informações consolidadas.

Fatores de risco financeiro

Em função de suas atividades, a Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros para proteger certas exposições a risco.

A gestão de riscos financeiros é feita pela Administração e monitorada por meio de relatórios gerenciais apresentados mensalmente em reunião do Conselho.

Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

Risco cambial

A Companhia e sua controlada estão expostos ao risco cambial decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos são denominados, e as respectivas moedas funcionais das entidades da Companhia. Em geral, empréstimos são denominados em moeda equivalente aos fluxos de caixa gerados pelas operações comerciais da Companhia e sua controlada, principalmente em Reais, mas também em US\$ e €.

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia e sua controlada, conforme reportado pela Administração está apresentado abaixo:

	Controladora 2023			Consolidado 2023		
	US\$ mil	€ mil	Reais	US\$ mil	€ mil	Reais
Fornecedores	1,758	1,590	8.513	1,758	1,590	8.513
Exposição líquida	1,758	1,590	8.513	1,758	1,590	8.513
	Controladora 2022			Consolidado 2022		
	US\$ mil	€ mil	Reais	US\$ mil	€ mil	Reais
Fornecedores	4.032	3.777	21.041	4.032	3.777	21.041
Exposição líquida	4.032	3.777	21.041	4.032	3.777	21.041

Análise de sensibilidade ao risco cambial

Uma valorização (desvalorização) razoavelmente possível do US\$ e € contra o Real em 31 de dezembro, teria afetado a mensuração dos instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e afetado o patrimônio líquido e o resultado pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto da previsão de vendas e compras.

Para fins de análise de sensibilidade, partimos da base realizada, onde o dólar de fechamento foi de R\$ 4,8407 (R\$ 5,3436 em 2022) e consideramos dois cenários de aumento e redução, um de 25% e outro de 50%.

Consolidado 2023					
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	21.041	5.117	10.348	(5.117)	(10.348)
Efeito no resultado	21.041	5.117	10.348	(5.117)	(10.348)
Consolidado 2022					
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Fornecedores	21.041	5.117	10.348	(5.117)	(10.348)
Efeito no resultado	21.041	5.117	10.348	(5.117)	(10.348)

Risco de taxa de juros

A Companhia e sua controlada possuem empréstimos e financiamentos contratados em moeda nacional subordinados à taxa de juros vinculada a indexadores, como a TJLP e o CDI, bem como saldo de impostos e tributos a pagar, com juros às taxas Selic e TJLP. O risco inerente a esses passivos surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nessas taxas que possam impactar seus fluxos de caixa. O maior volume de passivo financeiro é decorrente de empréstimo para investimentos na atualização do Parque Fabril (adequação da NR 45/2008-ANVISA) através do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FCO).

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

A Companhia e sua controlada realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração mensurou utilizando-se taxas de juros divulgados BM&F BOVESPA e/ou BACEN, considerando uma taxa base de CDI de 11,65% a.a. (13,65 % a.a. em 2022). Os cenários I e II foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário realizado.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados

Consolidado 2023					
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	39.909	1.075	1.290	(1.075)	(1.290)
Empréstimos e financiamentos	161.809	2.286	2.714	(2.286)	(2.714)
Efeito no resultado	<u>201.718</u>	<u>3.361</u>	<u>4.004</u>	<u>(3.361)</u>	<u>(4.004)</u>
Consolidado 2022					
	Exposição em R\$	Cenário I 25%	Cenário II 50%	Cenário I (25%)	Cenário II (50%)
Operação					
Aplicações financeiras	97.524	1.612	1.934	(1.612)	(1.934)
Empréstimos e financiamentos	176.578	3.512	4.215	(3.512)	(4.215)
Efeito no resultado	<u>274.102</u>	<u>5.124</u>	<u>6.149</u>	<u>(5.124)</u>	<u>(6.149)</u>

Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com o cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito, principalmente com relação a contas a receber e financiamentos a curto e longo prazos. No caso de contas a receber, a Companhia trabalha com um índice histórico de atrasos e um departamento ativo de cobrança própria e terceirizada.

Em 31 de dezembro de 2023, 2022, a exposição máxima ao risco de crédito era a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa	35.373	62.704	42.412	83.216
Contas a receber	65.946	84.401	75.501	88.555
Outros créditos	20.385	29.086	23.480	31.992
Total	<u>121.704</u>	<u>176.191</u>	<u>141.393</u>	<u>203.763</u>

Contas a receber

A gestão do risco de crédito tem como objetivo identificar, controlar e mensurar exposições de riscos, garantindo melhores oportunidades de negócios, aumentando o retorno financeiro para os acionistas.

As práticas utilizadas no gerenciamento do risco, seguem as diretrizes definidas na Política de Crédito e Cobrança da Companhia, que avalia a tradição do cliente em operações passadas, análise econômico-financeira, tempo de mercado, demonstrações contábeis, índices de liquidez, Serasa, Credinfar e parecer comercial.

As ações de cobranças assumem papel fundamental no processo, pois seguem a régua de cobrança definida para cada canal de vendas (Órgãos Públicos, Distribuidores e Hospital Privado), sendo, informativa (internamente), cobrança terceirizada (amigável) e jurídica (internamente). As perdas

de créditos esperados, são mensuradas pela política de provisão, que adota uma combinação de regras do Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e de prazos máximos de inadimplência segmentados em: Órgãos Públicos, Distribuidores e clientes privados.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a exposição máxima ao risco de crédito para ‘Contas a receber’ por região geográfica era:

	Valor contábil consolidado	
	2023	2022
Sul	9.664	10.626
Sudeste	30.197	32.005
Centro-Oeste	15.191	19.057
Nordeste	12.568	18.541
Norte	7.447	8.226
Exportação	434	100
Total	75.501	88.555

Em 31 de dezembro de 2023, o valor contábil do cliente mais relevante da Companhia é de R\$ 3.000 (um distribuidor da região sudeste) (R\$ 8.468 em 2022).

Um resumo da exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber de clientes é apresentado abaixo:

	2023		2022	
	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação	Sem problemas de recuperação	Com problemas de recuperação
Ratings de crédito externos pelo menos A de Credinfar	26.812	-	56.448	-
Outros Clientes:	-	-	-	-
- Quatro anos ou mais de histórico de negociação com o Grupo*	(114)	-	(43)	-
- Menos de quatro anos de histórico de negociação com o Grupo*	23.453	-	13.360	-
- Alto risco	37.757	-	30.771	-
Valor contábil bruto	87.908	-	100.536	-
Provisão para perda	(12.407)	-	(11.981)	-
*Excluindo os de alto risco	75.501	-	88.555	-

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes corporativos

A Companhia aloca uma pontuação de risco de crédito para cada exposição com base em dados que ele considera serem capazes de prever o risco de perda (classificações externas, demonstrações financeiras) e na avaliação de crédito com base na sua experiência. As pontuações de risco de crédito são definidas utilizando fatores qualitativos e quantitativos indicativos do risco de inadimplemento, sendo consistentes com as definições de classificação de crédito externas de agências como Serasa e Credinfar.

As exposições em cada pontuação de risco de crédito foram segmentadas tipo de cliente. Uma taxa de perda de crédito esperada é calculada para cada segmento com base na condição de inadimplemento e na experiência real de perda de crédito.

A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas de contas a receber em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

31 de dezembro de 2023	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 – 2: risco baixo	A1 para A	-0,01%	63.974	(6)	Não
Nível 3: risco razoável	B	-0,18%	11.125	(21)	Não
Nível 4: duvidoso	C	-57,47%	1.818	(1.051)	Não
Nível 5: perda	D	-102,47%	10.991	(11.329)	Sim
			87.908	(12.407)	
31 de dezembro de 2022	Equivalente ao rating de crédito externo [Credinfar]	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto	Provisão de perda estimada	Com problemas de recuperação
Níveis 1 – 2: risco baixo	A1 para A	-0,06%	81.600	(52)	Não
Nível 3: risco razoável	B	-2,04%	6.611	(137)	Não
Nível 4: duvidoso	C	-30,05%	692	(212)	Não
Nível 5: perda	D	-97,87%	11.633	(11.580)	Sim
			100.536	(11.981)	

A Companhia possui política interna que restringe a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, com limites entre instituições financeiras, ratings e critérios de liquidez.

A tabela abaixo demonstra o Rating dos valores aplicados (Nota Explicativa nº 9) conforme a agência Fitch Ratings.

Rating	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
AAA+	-	-	-	-
AAA	13.972	8.400	17.465	12.310
A	23	3.326	23	3.326
BB	-	-	-	2.186
BB-	3.474	14.408	4.915	15.562
BBB	-	-	-	-
Sem Rating	16.407	36.332	17.476	46.085
	33.876	62.466	39.879	79.469

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia e sua controlada pode encontrar em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e sua controlada da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia e sua controlada.

A Companhia e sua controlada monitoram o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da informação contábil.

	Consolidado 2023			Total com fluxo contratual
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	
Fornecedores	35.724	-	35.724	35.724
Empréstimos e financiamentos	32.113	129.696	161.809	205.473
Outras obrigações	29.361	19.794	49.155	49.415
Total	97.198	149.490	246.688	290.352

	Consolidado 2022			Total com fluxo contratual
	Até 1 ano	Até 5 anos	Total contábil	
Fornecedores	78.549	-	78.549	78.549
Empréstimos e financiamentos	33.780	142.797	176.577	266.730
Outras obrigações	46.027	19.182	65.209	65.209
Total	158.356	161.979	320.335	410.488

Gestão do capital

Os ativos podem ser financiados por capital próprio ou capital financiado. Caso a opção por capital próprio seja feita, esta pode utilizar recursos provenientes de aportes de capital pelos acionistas. O capital é gerenciado por meio de índices de alavancagem, que são definidos como endividamento líquido dividido pela soma EBITDA ajustado dos últimos 12 meses, e endividamento líquido dividido pela soma do endividamento financeiro líquido e patrimônio líquido total. A Administração procura manter esta relação em níveis iguais ou inferiores aos níveis da indústria. A Administração inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos (inclui passivo de arrendamento) e caixa e equivalentes de caixa.

A estrutura do capital é formada pelo endividamento líquido, definido como o total de empréstimos e financiamentos (incluindo o passivo de arrendamento), líquido de caixa e equivalentes de caixa, e pelo capital que é definido como o patrimônio líquido total dos acionistas e endividamento líquido, todos com base nos dados considerados.

A Companhia não está sujeita a nenhuma necessidade de capital imposta externamente. O capital total é definido como o total do patrimônio líquido somado à dívida líquida como segue:

	Consolidado	
	2023	2022
Total dos empréstimos e financiamentos	161.809	176.403
Menos: Caixa e equivalentes de caixa	(42.412)	(83.216)
Caixa líquido	119.397	93.187
Total do patrimônio líquido	411.404	361.284

28 Classificação dos instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e dos passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e dos passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Consolidado 31/12/2023							
Valor justo							
Instrumentos financeiros (ativo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	42.412	42.412	Valor justo	-	42.412	-	42.412
Contas a receber	75.501	75.501	Custo amortizado	-	75.501	-	75.501
Total	<u>117.913</u>	<u>117.913</u>		<u>-</u>	<u>117.913</u>	<u>-</u>	<u>117.913</u>

Consolidado 31/12/2023							
Valor justo							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	35.724	35.724	Custo amortizado	-	35.724	-	35.724
Empréstimos e financiamentos	161.809	161.809	Custo amortizado	-	161.809	-	161.809
Outras obrigações	49.155	49.155	Custo amortizado	-	49.155	-	49.155
Total	<u>246.688</u>	<u>246.688</u>		<u>-</u>	<u>246.688</u>	<u>-</u>	<u>246.688</u>

Consolidado 31/12/2022							
Valor justo							
Instrumentos financeiros (ativo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Caixa e equivalentes de caixa	83.216	83.216	Valor justo	-	83.216	-	83.216
Contas a receber	88.555	88.555	Custo amortizado	-	88.555	-	88.555
Total	<u>171.771</u>	<u>171.771</u>		<u>-</u>	<u>171.771</u>	<u>-</u>	<u>171.771</u>

Consolidado 31/12/2022							
Valor justo							
Instrumentos financeiros (passivo)	Valor justo	Valor contábil	Classificação	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Fornecedores	78.549	78.549	Custo amortizado	-	78.549	-	78.549
Empréstimos e financiamentos	176.577	176.577	Custo amortizado	-	176.577	-	176.577
Outras obrigações	65.209	65.209	Custo amortizado	-	65.209	-	65.209
Total	<u>320.335</u>	<u>320.335</u>		<u>-</u>	<u>320.335</u>	<u>-</u>	<u>320.335</u>

29 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2023, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 321.357 para danos materiais, R\$ 206.000 para riscos operacionais e R\$ 5.000 para responsabilidade civil.

30 Informações por segmento

A Companhia possui apenas um segmento de negócio (hospital), subdivididos em Medicamentos, Solução Parental e Produto para Saúde. O seguinte resumo descreve as operações em cada uma das divisões reportáveis da Companhia:

Divisões	Operações
Medicamento	São produtos que possuem matéria prima ativa (IVA), exemplos: Antibióticos, Antifúngicos, antivirais, etc.
Solução Parental	São soluções básicas como: eletrolíticos, reposição calórica, hipovolemia etc.
Produto para Saúde	Produto para saúde são como equipamentos, aparelho, material, artigo ou sistema de uso ou aplicação médica.

A política contábil de reconhecimento de receita está descrita na Nota Explicativa no 23

Nenhum cliente individualmente ou em conjunto foi responsável por mais de 10% da receita líquida da Companhia. Todos os ativos estão localizados nos Estados de Goiás, Ceará e Rio Grande do Sul.

O seguinte resumo descreve as operações de cada divisão:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita líquida de vendas	486.957	509.084	528.031	546.716
Medicamento	106.773	134.569	106.773	134.075
Solução Parenteral	379.140	372.984	379.170	372.992
Produto para Saúde	1.043	1.083	42.087	39.201
Outros	1	448	1	448
Custo dos produtos vendidos	(304.783)	(258.166)	(321.050)	(272.100)
Medicamento	(54.676)	(33.261)	(54.676)	(33.261)
Solução Parenteral	(248.623)	(222.208)	(248.671)	(221.719)
Produto para Saúde	(1.484)	(1.947)	(17.703)	(16.368)
Outros	-	(750)	-	(752)
(=) Lucro bruto	182.174	250.918	206.981	274.616
(Despesas) receitas operacionais				
Despesas comerciais	(38.066)	(37.164)	(40.405)	(39.368)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(614)	(1.174)	(620)	(1.167)
Despesas administrativas e gerais	(72.425)	(86.904)	(77.337)	(92.607)
Outras receitas (despesas) operacionais	23.270	33.171	21.943	32.823
Resultado de equivalência patrimonial	15.392	14.196	-	-
Resultado operacional antes do resultado financeiro e impostos	109.731	173.043	110.562	174.297
Resultado Financeiro Líquido	(26.515)	(23.068)	(25.604)	(22.491)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	83.216	149.975	84.958	151.806
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.892)	(12.382)	(3.634)	(14.213)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(11.921)	3.397	(11.921)	3.397
Resultado do exercício	69.403	140.990	69.403	140.990

Companhia não possui alocação de ativos e passivos por segmentos sendo permitida a apresentação somente do resultado por segmento.

31 Eventos subsequentes

Reforma Tributária sobre o consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional ("EC") no 132, que estabelece a Reforma Tributária ("Reforma") sobre o consumo. Vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por Leis Complementares ("LC"), que deverão ser encaminhadas para avaliação do Congresso Nacional no prazo de 180 dias. O modelo da Reforma está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS) e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS, ICMS e ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") - de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC. Haverá um período de transição de 2024 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão.

Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por LC. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Em 29 de dezembro de 2023, foi publicada a Lei nº 14.789/2023 com vigência a partir de 2024, que alterou o tratamento tributário dos benefícios fiscais de ICMS para fins de IRPJ/CSLL e PIS/COFINS, trazendo um novo mecanismo para aproveitamento de créditos. O Grupo está avaliando os procedimentos e impactos para o próximo ano.

Paulo Dante Júnior
Presidente

Tiago Salinas
Diretor financeiro

Talita Leticia Barros
Controller
CRC-GO 022961/O